

PRESTANDO CONTAS

RELATÓRIO DE GESTÃO



Ensino de Graduação

Nossa corajosa UERJ, que foi a primeira a instituir o ensino noturno para o estudante trabalhador e a primeira a introduzir o sistema de cotas, teve na Sub-Reitoria de Graduação a ação digna que merece.

As estratégias da graduação tiveram o efeito de ter o **maior número de inscritos** em toda a nossa história no Vestibular, que aprimorou as interfaces com o ensino médio. A SR-1 estruturou e regrou de maneira transparente o apoio aos estudantes. Concedeu pela primeira vez material didático para os alunos cotistas. Impediu fraudes e irregularidades em todos os níveis. Acabou com o passivo gigantesco na emissão de diplomas. Ampliou a oferta de estágios externos e realizou mostras de estágio importantes. Investiu na formação de professores para o ensino médio e o fundamental. E, principalmente, demonstrou que o diálogo com as Unidades Acadêmicas, com os estudantes, com os órgãos de governo e da sociedade civil era produtivo e capaz de gerar novas formas de ação.

VESTIBULAR QUE APROXIMA O ENSINO MÉDIO DA UNIVERSIDADE

MODERNIZAÇÕES ADMINISTRATIVAS

(Cumprindo o disposto na Lei de Responsabilidade Fiscal)

RECORDE DE INSCRIÇÃO NO VESTIBULAR

Dentre as principais conquistas na gestão 2008-2015 destacam-se a adoção de novos sistemas do Vestibular e o aprimoramento dos eventos de correção *online* e de canetagem.

PELA PRIMEIRA VEZ OS ESTUDANTES COTISTAS RECEBERAM APOIO COM MATERIAL DIDÁTICO

A aquisição de material didático para o aluno cotista, possibilitada por meio de dotação orçamentária anual, contribui para o êxito da política de permanência dos alunos.

DIPLOMAS EMITIDOS EM TEMPO CADA VEZ MENOR

As ações desenvolvidas permitiram que, hoje, a emissão de diplomas pela Universidade tenha sido equacionada.

BOLSA PERMANÊNCIA: UM DOS MAIORES PROGRAMAS DE INCLUSÃO SOCIAL DAS UNIVERSIDADES DO BRASIL

R\$ 42.368.200,00 AO ANO COM BOLSAS PARA ESTUDANTES PAGAS COM RECURSOS DA UERJ

CONTROLE RIGOROSO EM TENTATIVAS DE FRAUDE NO SISTEMA DE COTAS

Apuramos **todas as denúncias** que foram feitas sobre possíveis fraudes no Sistema de Cotas.

LINHAS CLARAS DE ATUAÇÃO

“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa, por isso aprendemos sempre”.

Paulo Freire (Pedagogia do Oprimido)

As palavras de Paulo Freire, impressas na entrada do Gabinete da Sub-reitora, representam mais de que um discurso comprometido. Elas revestem-se do sentido de uma verdadeira profissão de fé, que indica caminhos de combate à inércia, de ousadia no propor e do exercício permanente da reinvenção de políticas e estratégias.

É óbvio que, nesta perspectiva, não há espaço para termos a ingenuidade de pensar que o Nirvana foi atingido, pois muito ainda há por ser feito, principalmente com relação a alguns currículos que, extremamente pesados e com excesso de pré-requisitos e co-requisitos, deixam de atender às demandas por flexibilização colocadas pelo tempo presente; com relação às práticas pedagógicas que necessitam de atenção e com relação aos procedimentos existentes, altamente burocratizados, que necessitam que seja continuado a esforço por nós demandado.

Se muito há, ainda, por fazer, muitos também foram os avanços que nossa gestão junto à SR-1 patrocinou. Estes chegam mesmo a surpreender quando verificamos os nós que conseguimos desatar, como, por exemplo, a demora na emissão de diplomas, que tornava a Universidade alvo permanente de ações judiciais. Acrescenta-se a ação coordenada dos departamentos e coordenadorias, quebrando a tendência ao apartamento entre os órgãos. Ou, ainda, a revalorização de nosso Vestibular, que vinha descrevendo curva descendente, que acompanhava o descrédito que atingia a Instituição; os investimentos em infraestrutura em atendimento às demandas colocadas pelas Unidades; a racionalização na disponibilização de veículos para o desenvolvimento dos trabalhos de campo; a adoção de critérios transparentes nos procedimentos de assistência estudantil; o aumento exponencial no número de bolsas; os incentivos para o corpo docente, como o prêmio Anísio Teixeira; a universalização da Universidade, através, principalmente, do “Ciência sem Fronteiras”, sob a coordenação geral da Sub-reitora de Graduação; os avanços em termos de ensino a distância, com a atuação em novos polos e a criação do curso de Geografia; a atenção dada às Licenciaturas, com a participação da UERJ, através de projetos institucionais, em programas como o PRODOCÊNCIA e o PIBID.

Merece destaque a criação de novos cursos de graduação, após anos em que apenas cursos de pós-graduação tramitavam e eram aprovados no CSEPE. Certamente o oferecimento de novos cursos – propostos e elaborados pelas Unidades com a supervisão da SR-1 – é um excelente indicativo do dinamismo que atingiu a Graduação da UERJ. Propostos em campos diferenciados do saber, a UERJ conta hoje, além de seus cursos tradicionais, com os cursos de Turismo (Teresópolis), Relações Internacionais, Arqueologia, Engenharia Ambiental e Engenharia de Produção (Resende), estando outros já aprovados (Arquitetura) ou em finalização de projeto (Fisioterapia). Todos estes cursos com projetos pedagógicos que buscam atender às demandas de tempo presente.

Ao final de dois mandatos e da execução de políticas e de ações desenvolvidas a partir de uma concepção de Educação propositiva, criativa, democrática e inclusiva, na qual a dialética entre o ensinar e o aprender implicou desafios permanentes, a equipe da SR-1 – e tratou-se sempre de uma equipe integrada e comprometida – tem a certeza de que cumpriu com o seu dever, correspondendo à confiança nela depositada pelo Reitor e por toda a Comunidade Acadêmica.

Lená Medeiros de Menezes
Sub-reitora de Graduação

AS LINHAS CLARAS DE AÇÃO FORAM ESTRUTURADAS NOS ASPECTOS A SEGUIR

- 1) A primeira ação desenvolvida a partir do Gabinete, que teria repercussões sobre todo o vir-a-ser da gestão foi a integração e o diálogo permanente entre os departamentos da SR-1, a partir da definição de objetivos, metas e resultados a alcançar. Dessa forma, foi instituído o Colegiado da SR-1 que, reunindo-se mensalmente, promoveu o feed-back necessário para ações a serem desenvolvidas.
- 2) Diálogo permanente com o DCE e os CAs, passível de detectar problemas e encaminhar soluções. A importância da existência de um gabinete da SR-1 sempre aberto aos estudantes foi um fator fundamental para o estabelecimento das agendas políticas de ações junto aos estudantes.
- 3) Reformulação da estrutura da SR-1, a partir da concepção de que faltava à Sub-reitoria um setor efetivo de avaliação permanente e de proposição de projetos especiais e de inovação. Nasceu, assim, o Departamento de Projetos Especiais e Inovações – DEAPI (AEDA nº 017/Reitoria/2010), que incorporou a responsabilidade sobre aquele que era, até então, o único grande projeto da SR: o PROINICIAR. Como a experiência demonstrou que a proposição de projetos especiais e de inovação ficava acanhada frente ao peso do PROINICIAR, foi proposta em 2012 (AEDA nº 016/Reitoria/2012) a divisão do Departamento em duas coordenadorias, de forma que uma pudesse se dedicar à articulação e iniciação acadêmica – CAIAC (incluindo o PROINICIAR) e a outra aos projetos especiais e de inovação (COPEI). A decisão mostrou-se altamente acertada, possibilitando que as duas coordenadorias pudessem ampliar, racionalizar e aprofundar sua ação, conforme será demonstrado em outro item do relatório. O CETREINA foi outro departamento que mudou completamente suas características, passando a ter responsabilidades eminentemente acadêmicas a partir da concepção de que os estágios são parte intrínseca do processo de formação profissional. No processo de avaliação continuada atribuída ao antigo departamento e, depois, às duas coordenadorias, o desempenho dos estudantes que ingressaram na Universidade pelo Sistema de Reserva de Vagas teve sempre um destaque especial.
- 4) Normatização do processo de concessão de Apoio Financeiro a Estudantes e de liberação de transporte para trabalho de campo e para a participação estudantil em congressos e encontros. Esse processo de normatização teve início com a Circular nº 021/SR-1-GAB/2008, sendo efetivamente normatizada através do AEDA nº 006/Reitoria/2010 (que regulamentou a concessão de auxílio financeiro a estudantes) e da Ordem de Serviço nº 001/SR-1/2012 (que dispôs sobre a regulamentação dos trabalhos de campo, na utilização dos microônibus da SR-1). Em 2014, uma Ordem de Serviço (nº 001/SR-1/2014) complementou a regulamentação para concessão de aluguel de ônibus para congressos, seminários, encontros e demais eventos estudantis, favorecendo um melhor controle das solicitações de forma a promover a democratização real do processo de concessões.)
- 5) Reestruturação do Calouro Humano, criado em 1997 e a partir de 2008 diretamente sob a responsabilidade da Assessoria Acadêmica da SR-1, redesenhado de modo a envolver calouros e veteranos em atividades acadêmicas e culturais variadas, passíveis de coibir o trote violento e uma iniciação traumática dos calouros na vida universitária. Os resultados positivos foram demonstrados desde o primeiro ano, sendo alcançados patamares mais elevados a cada ano, demonstrando que o caminho trilhado foi acertado e os objetivos satisfatoriamente alcançados. É importante dizer que, a partir de 2010, o Calouro Humano passou a envolver, também, os alunos dos cursos a distância.
- 6) O Projeto do Ementário Eletrônico, realizado pelo DEP, digitalizou e realizou a conferência das ementas, de acordo com as informações disponíveis em seus processos de criação/alteração, Deliberação, SAG, com a geração dos respectivos PDFs, planos de periodização e conversão para a linguagem HTML. Em 2015, a proposta é a de finalização da disponibilização das ementas das disciplinas eletivas definidas e universais por Unidades. Ainda no primeiro mandato (2008-2012) foi realizado um aprimoramento do projeto “Siga as Setas” que conta com a participação de todos os estagiários do Departamento sob a supervisão dos pedagogos. Foram feitos contatos com escolas particulares de ensino médio e com as grandes escolas públicas para levantamento de interesse e agendamento para palestra sobre os cursos de graduação, o sistema de seleção acadêmica e o regime de cotas. Em 2014, o projeto trouxe à UERJ 925 alunos do ensino médio oriundos de 36 escolas.
- 7) Gerenciamento, pelo Departamento de Orientação e Supervisão Pedagógica – DEP, das questões pedagógicas dos alunos do Programa de Estudantes - Convênio de Graduação – PEC-G. Os alunos do Programa estão presentes em todos os centros setoriais da Universidade e mais especificamente nos cursos do CCS. Esses alunos são oriundos dos seguintes países: Cabo Verde, Moçambique, Angola, República Democrática do Congo, Paraguai, Haiti, Guiné Bissau, Cuba, El Salvador, Camarões, Togo e Benin, sendo que atualmente o país com mais alunos é Angola (5).

Panorama Alunos PEC-G 2015/1



1. INGRESSO DOS ESTUDANTES

O Departamento de Seleção Acadêmica (DSEA) possui duas missões regimentais: a primeira é recrutar e selecionar, a cada ano, candidatos para os cursos de graduação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), do Centro Universitário da Zona Oeste (UEZO) e do Curso de Formação de Oficiais da Academia de Bombeiro Militar D. Pedro II (CBMERJ), instituições que atualmente compõem o Vestibular Estadual. A segunda missão, a de divulgar e dinamizar as informações, se traduz no compromisso de fornecer dados e diagnósticos sobre os candidatos e de publicar, no portal do Vestibular, dados de interesse público quanto ao ingresso discente, intensificando desta forma o contato com o ensino médio.

Dentre as principais conquistas na gestão 2008-2015 destacam-se a adoção de novos sistemas do vestibular e o aprimoramento dos **eventos de correção online** e de canetagem; o recorde de inscritos no 1º Exame de Qualificação e no Exame Discursivo; assim como o cumprimento de todos os prazos estabelecidos nos calendários durante os processos seletivos realizados entre 2008 a 2015.1.

EVOLUÇÃO DE INSCRIÇÕES – EXAME DE QUALIFICAÇÃO E EXAME DISCURSIVO

Candidatos inscritos, presentes e faltosos (2009/16)					
Ano	Vestibular	Etapas	Inscritos	Presentes	Faltosos
2008	2009	1º Exame	75.737	69.790	5.947
		2º Exame	62.887	56.748	6.139
		Discursivo	37.998	35.232	2.766
2009	2010	1º Exame	70.942	66.589	4.353
		2º Exame	59.548	55.535	4.013
		Discursivo	36.301	33.206	3.095
2010	2011	1º Exame	66.817	61.438	5.379
		2º Exame	57.394	52.869	4.525
		Discursivo	42.759	39.322	3.437
2011	2012	1º Exame	79.093	73.270	5.823
		2º Exame	68.113	61.695	6.418
		Discursivo	44.496	40.059	4.437
2012	2013	1º Exame	84.104	78.044	6.060
		2º Exame	66.951	60.232	6.719
		Discursivo	47.470	43.284	4.186
2013	2014	1º Exame	84.185	78.692	5.493
		2º Exame	67.702	60.603	7.099
		Discursivo	48.894	43.791	5.103
2014	2015	1º Exame	87.896	81.360	6.536
		2º Exame	66.923	58.867	8.056
		Discursivo	51.364	46.408	4.956
2015	2016	1º Exame	92.842	85.752	7.090

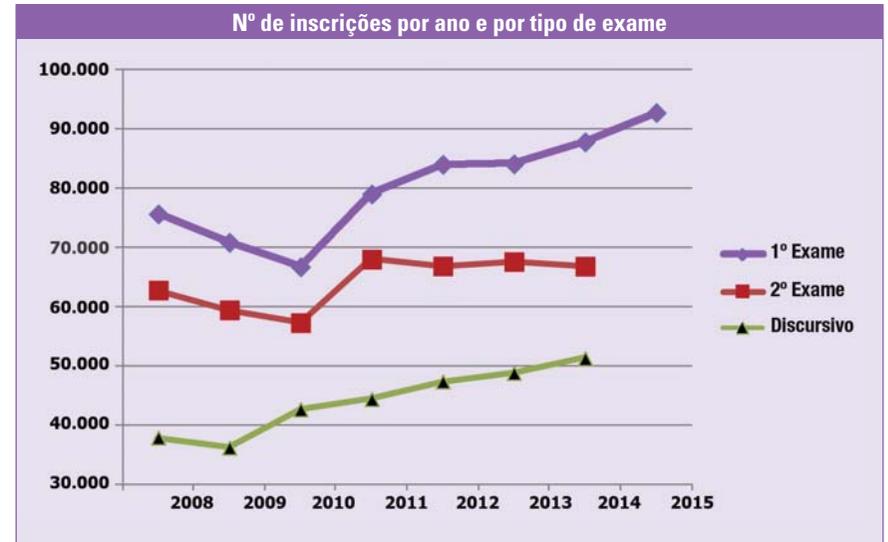
Número de inscritos no quadriênio				
2008 A 2011	1º Exame	292.589	271.087	21.502
	2º Exame	247.942	226.847	21.095
	Discursivo	161.554	147.819	13.735

Número de inscritos no quadriênio (parcial)				
2012 A 2015	1º Exame	349.027	238.096	18.089
	2º Exame	201.576	179.702	21.874
	Discursivo	147.728	133.483	14.245

* Não contabilizados os números do Vestibular UERJ para Turismo 2010

** Não contabilizados os faltosos do DESIPE

Na tabela seguinte observamos a evolução do número de inscrições por ano e por tipo de exame.



Conforme pode ser depreendido pela análise da tabela, o total de candidatos inscritos nos 1º Exame de Qualificação (1ª fase do Vestibular Estadual) durante o segundo mandato (2012-2015), aumentou 19,0% em comparação ao somatório registrado no primeiro mandato (2008-2011).

Verificou-se também que o número de candidatos inscritos no 2º Exame de Qualificação e no Exame Discursivo – 2ª fase do Vestibular Estadual, em todos os anos (2012, 2013 e 2014), foi maior que os registrados no período de 2008 a 2010. Cabe observar que os resultados totais referentes ao ano de 2015 (relativos ao 2º Exame de Qualificação e Exame Discursivo) estão sendo apurados.

Desde de 2008, a implementação e o acompanhamento de uma série de projetos exitosos contribuíram para a obtenção dos recordes de inscritos em vários anos durante as duas últimas gestões, mesmo com a saída da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy (UENF) e da Academia de Polícia Militar D. João VI, da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (APM D. João VI/PMERJ), do quadro de instituições integrantes do Vestibular Estadual. Os referidos projetos estão elencados a seguir.

A) REVISTA ELETRÔNICA DO VESTIBULAR

Lançada em 9 de setembro de 2008, a Revista Eletrônica, que conjuga o compromisso do DSEA de transmitir informações sobre o Vestibular via internet tem dois objetivos principais: fornecer contribuições acadêmicas relevantes para formação e atualização de alunos e professores do ensino médio, a baixo custo e rápida divulgação, e estabelecer um canal de comunicação permanente entre a comunidade acadêmica da UERJ e o ensino médio em geral.

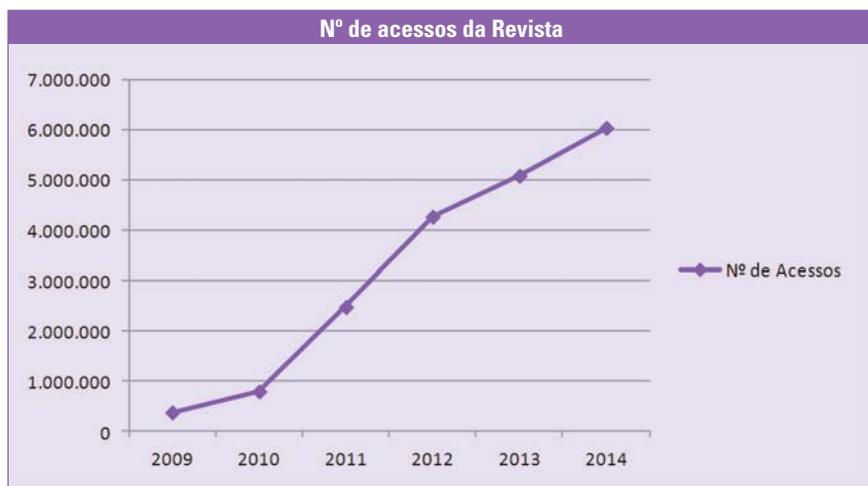
Para atingir esses propósitos, a Revista Eletrônica oferece os seguintes conteúdos:

- questões comentadas, por meio da análise das provas interdisciplinares e disciplinares, incluindo sugestões de estudo
- artigos originais relacionados ao Vestibular, ao ensino médio e ao ensino superior
- entrevistas
- textos considerados fontes primárias de informação relevante, mas de difícil acesso ao ensino médio
- informações sobre carreiras e mercado de trabalho
- um canal permanente de perguntas “Fale com a Revista”
- vídeos

Interesse que a Revista Eletrônica do Vestibular tem despertado nos usuários

Interesse	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Visualizações de página	381.025	798.902	2.479.734	4.266.110	5.081.367	6.034.279

Como pode se observar no gráfico seguinte a Revista Eletrônica do Vestibular mantém uma curva ascendente de acessos desde a sua criação e obteve recordes em números de visitantes a cada ano. Em 2012 houve um incremento no número de publicações de artigos inéditos, a criação de uma série especial temática abordando diversos aspectos da Rio+20 (Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente) e também a realização de mais uma *webconferência* da série “Debates na Universidade” com o tema “Universidade: realidade, reflexão e ação” – práticas de leitura em âmbito acadêmico-universitário.”



O aumento exponencial no número de acessos demonstra claramente que a iniciativa pioneira da Revista Eletrônica do Vestibular gerou uma interface acadêmica com os candidatos, com as escolas de ensino médio e os professores. Além de auxiliar os candidatos no Vestibular UERJ a Revista Eletrônica do Vestibular estabeleceu uma ação direta de apoiar o ensino médio em sua ação pedagógica.

B) SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE O DESEMPENHO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO MÉDIO NO VESTIBULAR – SISDEV

Criado em 2008, o SISDEV consiste em um relatório dos resultados alcançados no Exame de Qualificação pelos alunos que informaram estar cursando a terceira série do ensino médio. Esses resultados são organizados em três categorias:

- dados quantitativos
- desempenho geral
- desempenho por questão

No SISDEV, cada escola consulta apenas as informações referentes a seus alunos e pode cotê-las com aquelas relativas à população total de candidatos do terceiro ano do ensino médio, apresentadas como referência. O objetivo do SISDEV é, essencialmente, colaborar com os profissionais das escolas em uma possível reflexão sobre os conteúdos programáticos em foco nas aulas e sobre as metodologias de ensino adotadas.

Teve início em 2008 com a aplicação experimental em uma escola da rede pública federal, Colégio Pedro II; uma da rede pública estadual, CAP–UERJ; e uma da rede particular; Colégio Santo Inácio, com os dados do 1º e 2º Exames de Qualificação. Atualmente, com um total de 2.453 escolas cadastradas (26 municipais, 1.390 estaduais, 38 federais e 999 particulares), percebe-se um constante incremento do interesse das escolas no cadastramento e no acesso aos dados disponibilizados no SISDEV, que obteve, até junho de 2015 um aumento de 45% no total de escolas cadastradas em comparação a 2011.

Nossa Reitoria compreende que o Vestibular pode ser um instrumento positivo e poderoso para apoiar a escola de ensino médio. O SISDEV é um RETORNO PRÓ-ATIVO às escolas sobre os conteúdos programáticos que oferecem, as dificuldades e performances de seus estudantes sobre cada conteúdo programático e possibilita uma **reavaliação de suas práticas**.

Este instrumento PRÓ-ATIVO foi APROVADO pelas escolas de ensino médio. O total de **2.453 escolas cadastradas** é a melhor comprovação do êxito deste Programa.

C) CORREÇÃO ON LINE DAS PROVAS DISCURSIVAS

Meta do DSEA desde 2006, a correção on line foi efetivamente concretizada no ano de 2010 tanto no Vestibular Estadual quanto no Vestibular isolado para o ingresso dos candidatos ao recém-criado curso de Turismo, no *campus* de Teresópolis. A implantação do referido sistema utilizado para a correção das provas discursivas gerou para o DSEA um aumento significativo da segurança e da confiabilidade do processo com:

- redução a zero do número de erros relacionados à atribuição de notas pelos corretores (dupla marcação ou ausência de marcação);
- redução do trabalho da Coordenação Operacional no retorno às bancas de provas já corrigidas em função de erros dos corretores;
- aumento em até 20% na produtividade, por corretor, em função da diminuição do tempo relacionado a atividades burocráticas pelos corretores (marcação de bolinhas no cartão, recorte do cartão, ordenação dos cartões para entrega ao supervisor);
- redução do tempo total de correção, por dia;
- aumento do número de bancas, dobrando no último par de dias;

- diminuição em até dois dias no período de correção em relação à correção tradicional;
- acesso, em tempo real, aos dados da correção;
- correção de 100% das discrepâncias no mesmo dia em que elas ocorreram.

D) “O VESTIBULAR VAI AO ENSINO MÉDIO”

A partir de 2012 houve o redimensionamento do projeto “O Vestibular vai ao Ensino Médio”, como subprojeto do PROEM – Vestibular Itinerante, com a intensificação da realização de Encontros Qualificados em colégios de outros municípios do estado do Rio de Janeiro, tais como Paraíba do Sul, Macaé, Rio das Ostras, Resende, Paty do Alferes, Volta Redonda, Barra do Piraí, Teresópolis e Cabo Frio.

O quadro a seguir apresenta a evolução do número de Encontros Qualificados nas instituições de ensino médio da rede pública e particular para esclarecimento dos candidatos em potencial quanto às normas previstas em edital. O número de 423 Encontros Qualificados realizados no segundo mandato (2012-2015) é 132% maior quando comparado ao ocorrido no primeiro mandato (2008-2011) que teve 182 Encontros Qualificados. Em todos os anos compreendidos nas duas últimas gestões, durante o evento UERJ Sem Muros, o DSEA também participou do projeto “Siga as Setas”, organizando palestras para o público estudantil do ensino médio presente no Auditório 11 do *campus* Maracanã da UERJ.

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015 (até junho)
Encontros Qualificados	53	45	39	45	158	116	78	71

Programa de Acesso à Rede Pública – PROEM

O Programa de Acesso à Rede Pública, criado em 2012, tem por objetivos fortalecer a imagem dos cursos de graduação da UERJ junto à comunidade do ensino médio (professores e alunos); posicionar a UERJ como instituição de excelência no imaginário dos estudantes do ensino médio, contribuindo para a escolha dos cursos de graduação da UERJ como opção de ingresso ao ensino superior; esclarecer as dúvidas dos estudantes do ensino médio quanto aos procedimentos de acesso à UERJ e fomentar o desenvolvimento de projetos, pelas unidades acadêmicas, que envolvam a divulgação dos cursos de graduação e das carreiras com o intuito de criar um vínculo entre a UERJ e o estudante do ensino médio.

Atividades desenvolvidas pelo PROEM na gestão 2008-2015

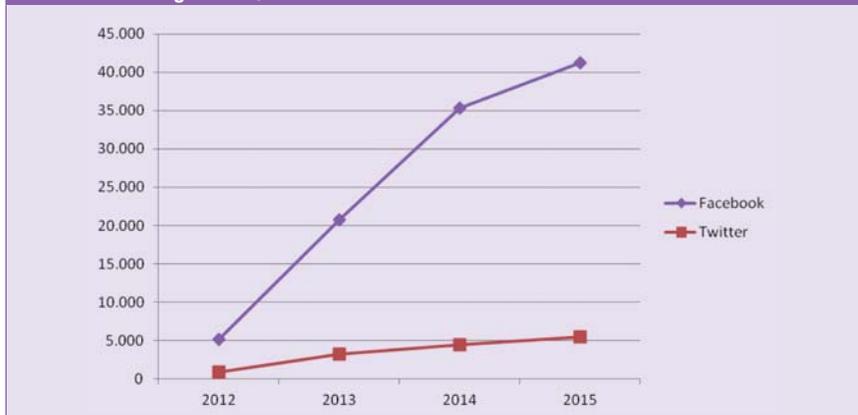
- Instalação de postos móveis de inscrição em escolas públicas e particulares durante o período de inscrição dos 1 e 2º Exames de Qualificação do Vestibular Estadual para auxiliar os alunos no preenchimento do requerimento de inscrição e na impressão do boleto de pagamento;
- Visita aos diretores das escolas públicas que serviram como piloto para o desenvolvimento das atividades para apresentação do Projeto PROEM e solicitação da indicação de um profissional para atuar como orientador, com a função de acompanhar os alunos durante a inscrição para o sistema de cotas;
- Realização na UERJ de treinamento sobre o sistema de cotas para os parceiros indicados pelas escolas da rede estadual selecionadas, realizado pelo DSEA com a participação das Assistentes Sociais da Coordenadoria de Articulação e Iniciação Acadêmicas - CAIAC;
- Promoção de encontros com pais e alunos do 3º ano do ensino médio, um representante do DSEA, uma assistente social e uma pedagoga indicada pela Coordenadoria de Articulação e Iniciação (CAIAC) para esclarecimento das normas do Vestibular Estadual, do sistema de cotas e dos benefícios existentes para os alunos ingressantes pelo sistema de cotas;
- Lançamento da central de atendimento ao sistema de cotas (*call center*) para dirimir dúvidas dos candidatos sobre a documentação exigida para concorrer às vagas reservadas, no horário das 9h às 19h;
- Criação do endereço eletrônico cotas@dsea.uerj.br que, durante o período de inscrição para o Exame Discursivo em seu primeiro ano de atuação, recebeu e respondeu a 4.563 mensagens, além de realizar 210 atendimentos presenciais no balcão do DSEA.

Criação das contas de redes sociais do Vestibular

Em julho de 2012 foram criados dois novos canais de comunicação do DSEA com os candidatos ao Vestibular Estadual. Para aumentar as formas de interação com o nosso público alvo, entramos nas redes sociais, registrando uma página no Facebook (Vestibular UERJ) e criando uma conta no Twitter (@Vestibularuerj). A tabela abaixo mostra a evolução do número de seguidores/curtidores.

Seguidores do vestibular nas redes sociais

Ano	Facebook	Twitter
2012	5.114	856
2013	20.800	3.175
2014	35.299	4.468
2015 (até 17/06)	41.239	5.424

Seguidores/curtidores do Vestibular UERJ nas redes sociais**E) INCLUSÃO SOCIAL**

- 1) A nossa Reitoria implementou no cadastro do Sistema de Concursos do Vestibular o nome social de travestis, transexuais e transgêneros, inserindo em todas as áreas da Universidade esta política de inclusão social e direitos humanos.
- 2) Inclusão nos editais do Exame de Qualificação e Discursivo do Vestibular Estadual de item que oferece atendimento especial à candidata lactante, com um acompanhante responsável pela guarda da criança durante a realização da prova.

F) MODERNIZAÇÕES ADMINISTRATIVAS E ACADÊMICAS**1) Criação do e-mail institucional do DSEA - vestibular@dsea.uerj.br**

Em 2011 com o propósito de ser mais um instrumento de integração entre os servidores e prestadores de serviço do DSEA. Desenvolvido pela Coordenação de Informática, utilizando a plataforma do Google, o e-mail institucional do DSEA dispõe de diversas ferramentas úteis à realização das atividades, tais como: agenda de eventos (separada por exame); a disponibilização de arquivos partilhados de acompanhamento, por exemplo, da quantidade de inscritos por dia; planilha de divergências de pagamentos; planilha de controle de protocolo interno; entre outras. Modernização do portal do Vestibular: atualização dos itens “Dados Estatísticos” e “Dados Socioculturais” na página do DSEA; Implementação dos links “Saiba Mais” e “Perguntas Frequentes”. O quadro a seguir mostra a evolução do número de visualizações no portal do Vestibular.

	2010	2011	2012	2013	2014
Portal do Vestibular	4.861.475*	18.998.976	22.528.738	21.038.159	19.145.850

* Monitoramento a partir de 01/06/2010

2) Revisão dos conteúdos básicos dos Exames de Qualificação e Discursivo do Vestibular Estadual.

Com o objetivo de realizar as alterações necessárias à simplificação dos conteúdos básicos do Exame de Qualificação e dos conteúdos programáticos do Exame Discursivo, tomando como critério a real utilização dos itens que compõem os eixos disciplinares e os conteúdos programáticos, foi realizada a revisão dos conteúdos referentes ao Exame de Qualificação entre novembro de 2011 e fevereiro de 2012, assim como a revisão dos conteúdos programáticos do Exame Discursivo. A ação foi executada de acordo com os seguintes procedimentos:

- Levantamento e análise dos itens do programa utilizados nas questões das provas dos exames de Qualificação e Discursivo dos Vestibulares Estaduais 2010, 2011 e 2012;
- Elaboração de documentos-síntese com os resultados obtidos;
- Reunião inicial com as bancas, por área do conhecimento, para orientação sobre o trabalho a ser realizado;
- Realização de reuniões de acompanhamento, supervisão e avaliação do desenvolvimento do trabalho;

- Reunião final para o estabelecimento dos novos programas, por área do conhecimento;
- Revisão de Língua Portuguesa, preparação gráfica e digitação do texto final;
- Encaminhamento do documento para divulgação interna e externa.

3) Desenvolvimento da ferramenta *Business Intelligence (BI)*

Projeto realizado em parceria com a DINFO, a ferramenta BI, já formulada para o gerenciamento dos dados relativos aos cursos de graduação, foi implementada para otimizar os procedimentos de atualização dos dados estatísticos e socioculturais da página do DSEA na internet.

4) Alteração no lay-out do Cartão de Respostas e no Requerimento de Inscrição

Em 2012 foram propostas algumas alterações no Edital de Convocação para o Exame de Qualificação do Vestibular Estadual 2013 que se refletiram no Sistema de Concursos do DSEA. Em virtude da inclusão dos itens que tratam sobre condições especiais para realização da prova no caso de candidatas lactantes, foi incluída a seguinte observação no formulário de Requerimento de Inscrição: “Observe o constante nos itens 2.10 e 2.11 do Edital e compareça ao DSEA/UERJ no período indicado no calendário (Anexo 1).” No tocante ao Cartão de Respostas ocorreram as seguintes modificações: “Não haverá mais a coleta da impressão digital dos candidatos no Cartão de Respostas durante a realização dos Exames de Qualificação e Discursivo”. Em substituição a esse procedimento, que visa a preservar a veracidade e a legitimidade do processo de seleção, foi incluído no cartão de respostas um espaço apropriado para que o candidato copie, com letra de próprio punho, a frase “Conheça a Revista Eletrônica do Vestibular”. Esta alteração tem por objetivo, em caso de necessidade, identificar o candidato por meio de exame grafológico.

5) Atualização dos formulários de aplicação de prova

Entre as alterações aplicadas no 1º Exame de Qualificação do Vestibular Estadual 2013 destacou-se a impressão da Ata de Prova no verso da lista de presença dos candidatos. Com esta modificação foi possível obter uma diminuição dos gastos com papel, ao mesmo tempo em que possibilitou a obtenção das informações de forma mais rápida, tendo em vista que

A UERJ, o Vestibular e o Enem

Nossa Reitoria resolveu não propor ao Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão a adesão da UERJ ao Enem Tampouco houve qualquer proposta neste sentido de um membro de nossa comunidade.

Nossa decisão de não aderir ao Enem foi tomada pelo seguinte:

1) Realizamos uma consulta, em um encontro promovido pela Sub-Reitoria de Graduação com a presença do Reitor, do qual participaram 15 escolas com avaliação superior do ensino médio no estado do Rio de Janeiro. Estas escolas de ensino médio (públicas e privadas) solicitaram a manutenção do Vestibular UERJ porque consideravam que a qualidade do nosso Vestibular permitia que ampliassem a formação acadêmica de seus estudantes e sem reduzi-los a uma pedagogia mecânica de ação para a prova.

2) O retorno de nossas ações de diálogo acadêmico com o ensino médio, na Revista Eletrônica do Vestibular, no Encontros Qualificados com as Escolas e no Sistema SISDEV nos demonstravam que estávamos efetivamente colaborando com a qualificação do ensino médio no estado do Rio de Janeiro.

3) A qualidade das nossas Provas de Vestibular, reconhecida por todas as escolas de ensino médio e pela mídia especializada, nos permitia também a criação de uma interface positiva com o ensino médio e definir o perfil de estudante para o ingresso em nossa Universidade.

4) A qualidade e a correção do Vestibular UERJ, que é organizado de maneira impecável não tendo qualquer espécie de problemas com relação a sua execução.

Sabemos que o debate sobre o ingresso da UERJ no Enem não está encerrado. Nossa opção política foi definida para o nosso tempo de gestão. Cabe à próxima Reitoria e à comunidade da UERJ estabelecer o debate para o futuro e decidir se devemos ou não aderir ao Enem.

os dois formulários estão impressos na mesma folha.

2. REGISTROS, MATRÍCULAS, DIPLOMAS E RECONHECIMENTO DE CURSOS

No primeiro mandato (2008-2011) o Departamento de Administração Acadêmica – DAA procedeu ao aprimoramento dos procedimentos administrativos e à integração das práticas administrativas com os sistemas informatizados utilizados permitindo, assim, o aperfeiçoamento de rotinas e relatórios, o que teve por resultado uma maior eficiência no atendimento aos estudantes.

No mesmo período ocorreu a revisão de editais e a elaboração de Ementário relativo às Deliberações e Atos Executivos da UERJ, propiciando uma maior agilidade no atendimento a consultas feitas pelas Unidades Acadêmicas. A equipe responsável pelo reconhecimento dos cursos junto ao Conselho Estadual de Educação procedeu à análise, preparação e encaminhamento de quatro processos, relativos aos Cursos de Pedagogia da FEBF; Curso de Engenharia de Computação de Nova Friburgo; Curso de Bacharelado em Educação Física e Curso de Pedagogia - *campus* Maracanã.

A) EMISSÃO DE DIPLOMAS:

No primeiro mandato (2008 - 2011) houve a total reestruturação do processo administrativo de diplomação, desde a identificação dos concluintes à disponibilização do diploma para entrega, permitindo que os procedimentos adotados encurtassem os prazos e, principalmente, dessem solução para a questão dos passivos encontrados pela nossa Reitoria em 2008, responsáveis por inúmeras ações judiciais. As ações desenvolvidas permitiram que, hoje, a emissão de diplomas pela Universidade tenha sido equacionada.

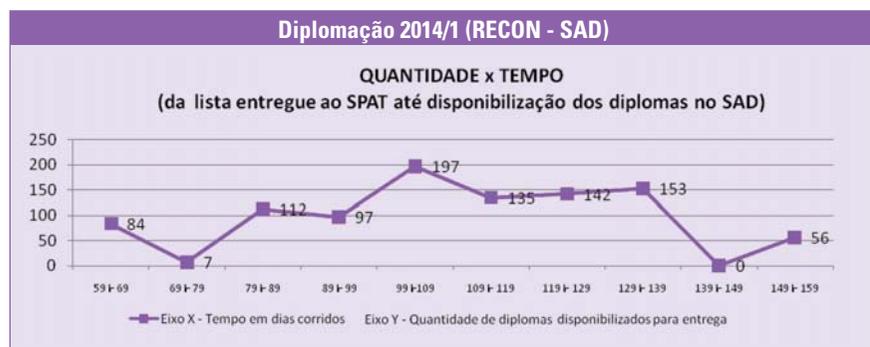
É importante ressaltar que a Sub-Reitoria de Graduação é responsável pela emissão dos diplomas de graduação e dos de pós-Graduação (*lato e stricto sensu*).

Consideramos que deveríamos estabelecer metas claras para o tempo de emissão de diplomas. Isto significou uma evolução substantiva no ordenamento da ação administrativa que se organizou por metas e resultados claros que beneficiassem nosso usuário principal, os estudantes.

Nossa metas foram estabelecidas de acordo com prazos:

- Ótima - 120 dias ou menos
- Boa - Entre 120 dias e 170 dias
- Regular - Entre 170 dias e 200 dias
- Ruim - Mais de 200 dias

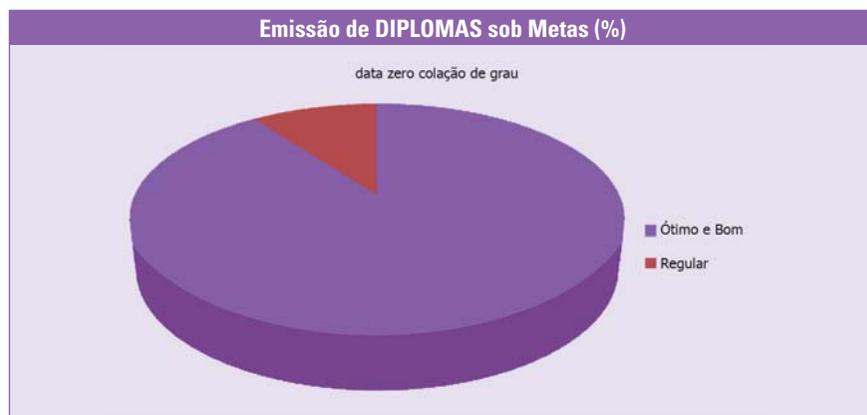
O gráfico abaixo demonstra a distribuição da emissão de diplomas – da solicitação no Sistema de Protocolo e Atendimento (SPAT) até o recebimento em nº de dias e sob a avaliação de nossas metas no primeiro semestre de 2014.



No gráfico a seguir demonstramos a emissão dos diplomas em relação as metas.



No entanto, quando consideramos a colação de grau como indicador inicial de prazo há uma diminuição nas metas estabelecidas. O resultado entre “Ótimo e Bom” em nossos dois mandatos (2008-2014) é de 90% (Fonte: DIPLO/DAA/SR-1), então 10% se encontraram sob a meta Regular.

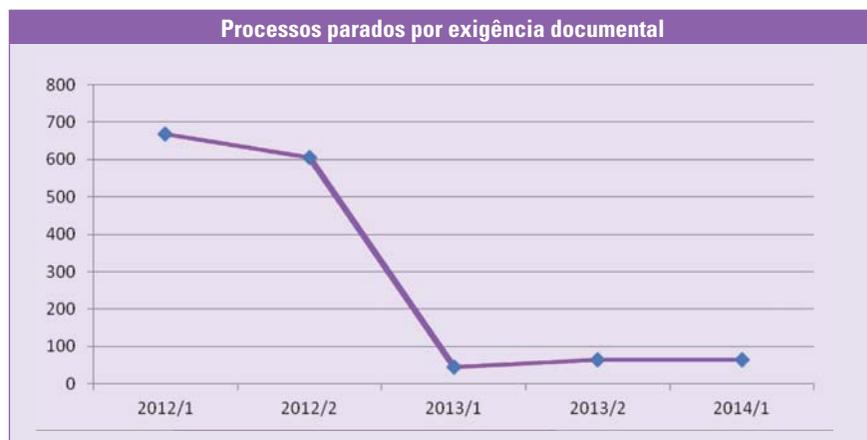


Promovemos diversas ações para o cumprimento destas Metas:

- 1) Aumentamos o número de servidores efetivos na área de emissão de diplomas.
- 2) Agilizamos as operações do Sistema de Expedição e Registro de Diplomas (SISDIP), informatizando etapas que eram realizadas manualmente;
- 3) Adquirimos bens permanentes, tais como computadores, mesas e cadeiras ergonômicas, impressoras, aparelhos de ar condicionado e reformas de ambientes para melhor conforto dos servidores. Proporcionando assim o bem-estar e um maior incentivo aos servidores;
- 4) Promovemos reformas físicas adequando o ambiente à atividade de trabalho;
- 5) Concluímos o treinamento dos novos servidores, de modo que possam estar bem familiarizados com as normas acadêmicas internas da Universidade a fim de conferir informações precisas.
- 6) Implantamos em 2013 a revisão das Normas para Diplomação através do AEDA-017/REITORIA/2013, com redução da documentação exigida para abertura do processo de diploma. Também realizamos a desvinculação da documentação do processo de ingresso e do processo de diplomação. Em conjunto com o DEPG/SR-2, foram revistas as folhas de informação (peças processuais) dos processos de diploma de mestrado e doutorado e dos certificados de especialização. Estes passaram a ser confeccionados também com Papel Moeda.
- 7) Atuamos para consolidar procedimentos e resolver problemas. Constatou-se o impacto que a reformulação das atividades de diplomação trouxe quanto ao quantitativo de processos que inicialmente ficavam “parados” em exigência documental. O quantitativo de processos que ficam “parados” em “exigência documental”, após o primeiro levantamento é o seguinte:

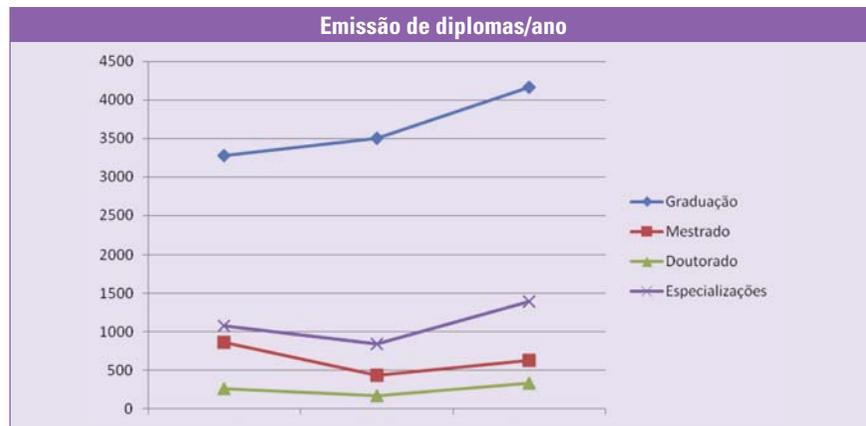
Ano/Período de Conclusão	2012/1	2012/2	2013/1	2013/2	2014/1
Totais	667	606	44	64	65

O Gráfico abaixo demonstra mais claramente os “os processos parados em exigência documental”. O ano de 2012 é tomado como base zero por ter sido o ano em que iniciamos as ações pró ativas para atuar neste aspecto. A redução é exponencial. Os problemas que tínhamos com documentação foram reduzidos a patamares muito baixos.



- 8) Adquirimos para o Arquivo novo leitor copiador de microfilme. Aplicamos com mais vigor a Tabela de Temporalidade e obtivemos significativa redução do volume de documentos arquivados. As Alterações na rotina de diplomação já começam a ser sentidas no Setor, possibilitando melhor aproveitamento dos recursos humanos e otimização dos trabalhos

O gráfico abaixo demonstra o quantitativo de diplomas expedidos por ano. O ano de 2012 se estabelece como base zero, por conta das metas estabelecidas em função do planejamento estratégico realizado pelo DAA.



Foram ainda emitidos sete certificados de disciplinas isoladas, seis apostilamentos ao Diploma e 84 Revalidações. O total de Diplomas e Certificados emitidos em três anos foi de 16.940

O registro no Livro de Protocolo do DAA de documentos solicitados por alunos demonstra a complexidade do DAA e de sua responsabilidade. Entre janeiro de 2014 a maio de 2015 foram registrados no Livro de Protocolo do DAA documentos variados, em um total de 29.449, contando-se dentre eles: processos, registros e requerimentos diversos, direcionados aos Departamentos da SR-1; históricos escolares de alunos e ex-alunos; certidões de conclusão, declarações de previsão de conclusão de curso; guias de transferência; certidões de conclusão; certidões de pontos obtidos no vestibular; Atos de reconhecimento de curso de graduação; isenções e revisões de isenção de disciplinas; 2ª via de carteiras de estudante; trancamentos de matrícula; retornos antecipados; solicitações de colação de grau fora do prazo; solicitações de colação de grau antecipada; recebimento de documentos pendentes de alunos ativos, etc.

B) MATRÍCULAS

O Serviço de Matrícula e Registro (MATRI) apresenta, um grande quantitativo de serviços e produtos ofertados no ano (veja quadros abaixo). Em anos anteriores foram implementadas diversas e significativas reestruturações nas rotinas administrativas no Setor e, seus reflexos neste ano foram bem avaliados.

Total de matrículas realizadas, por tipo de ingresso (2014)			
FORMA DE INGRESSO	2014/1	2014/2	Total
Vestibular (com o apoio das Unidades Acadêmicas)	3.253	2.058	5.311
Matrícula Subjudice	3	8	11
Aproveitamento de Estudos	143	37	180
Transferência Externa Facultativa	17	0	17
Transferência Ex-officio	32	6	38
Permanência de Vínculo	19	23	42
Convênio PEC-G	00	00	00
Intercâmbio	37	38	75
Disciplinas Isoladas	36	3	39

Fonte: SAG e arquivos existentes no MATRI/DAA.

C) DIRETRIZES E METAS ESTABELECIDAS NO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (AVALIAÇÃO DE RESULTADOS)

Realizamos um planejamento estratégico com a participação de todos os servidores do DAA e estabelecemos metas para a ação estabelecidas a partir de diagnósticos cuidadosos e capacidade de ação. Abaixo está a avaliação das principais Metas estabelecidas:

- Atualização da página do DAA - Situação: concluído em abril/2014, com apoio da Diretoria de Comunicação Social - COMUNS.
- Revisão dos procedimentos adotados para prestação de informações - Situação: realinhamento nas atividades - considerado satisfatório.
- Transferência para o SAD, pelo Sistema de Administração de Protocolo, dos processos de diploma da graduação, ora alocados no Serviço de Matrícula e Registro – MATRI - Situação: trabalho “em andamento”, em fase de finalização, melhorando as informações prestadas via sistema SAP.
- Revisão dos processos de diploma da graduação que se encontram em exigência documental, tendo em vista a redução das exigências, conforme AEDA 017/REITORIA/15 - Situação: revisto até o ano 2004. Trabalho considerado concluído, com redução significativa dos

processos parados em exigência documental, permitindo também uma melhor utilização do espaço físico destinado ao SAD.

- Revisão dos processos de diploma e certificados (graduação, especialização, mestrado, doutorado, disciplina isolada, revalidações) quanto às peças processuais, trâmites e folhas de informação - Situação: destaca-se a troca do papel utilizado para impressão dos certificados de especialização para o Papel Moeda; a atualização de peças e folhas de informação dos processos de especialização, mestrado e doutorado, com parceria do DEPG/SR-2; e dos processos de disciplina isolada.
- Revisão dos formulários de matrícula para ingresso por Aproveitamento de Estudos e Transferência - Situação: os formulários de matrícula, para todas as formas de ingresso foram atualizados segundo novo procedimento adotado para matricular os alunos.
- Serviço de Arquivo – ARQUI, dar continuidade ao programa de gestão documental, consoante o Código de Classificação de Documentos e Tabela de Temporalidade Documental, aprovados pelo Arquivo Nacional em 2013 - Situação: com andamento normal durante o ano.
- Atualização dos procedimentos para ingresso por aproveitamento de estudos, transferência externa e interna - Situação: todos os procedimentos foram revistos, desde o ato executivo com o edital do concurso, os formulários utilizados em todas as fases do procedimento, trâmites e critérios adotados, em parceria com o DEP e as Unidades Acadêmicas.
- Atualização dos procedimentos de isenção e Solicitação de Alteração da Inscrição em Disciplinas - SAID - Situação: todos os procedimentos para concessão de isenções foram revistos, sendo redefinido o modelo adotado, com novo trâmite, critérios mais rígidos, formulários revistos e atualizados. Em parceria com o DEP, foi sugerida nova deliberação específica.
- Atualização dos procedimentos de SAID - Situação: os critérios para a solicitação foram re-discutidos e em parceria com o DEP, foi sugerida nova deliberação específica. A deliberação foi aprovada pelo Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão - CSEPE.
- Otimização das operações do SAID no sistema SAG - Situação: implementada no SAG a função de cancelamento de disciplinas “online”, possibilitando ao aluno solicitar o cancelamento de disciplina diretamente pelo aluno online.

3. ESTUDANTES

A Sub-reitoria de Graduação atuou de maneira decisiva no apoio aos estudantes da UERJ. Diversas ações foram realizadas, em uma postura dialógica com as lideranças estudantis e com regras claras e equânimes para a concessão do apoio.

A) PASSAGENS, DIÁRIAS E CONCESSÃO DE ÔNIBUS PARA OS ESTUDANTES

Havia um desregramento na concessão de ônibus antes de nosso primeiro mandato (2008-2011), possibilitando a existência de “ônibus pirata” transportando estudantes e em alguns casos, o recebimento de valores de transporte e diárias por um único estudante, que se responsabilizava pela distribuição.

Antes de nosso primeiro mandato a Sub-reitoria de Graduação possuía um único ônibus. Em 2010 foi adquirido pela SR-1 um novo microônibus com capacidade para 28 pessoas, com ar condicionado, visando atender à demanda referente aos trabalhos de campo nos estados contíguos ao Estado do Rio de Janeiro. Com essa aquisição, os dois microônibus pertencentes à SR-1 passaram a ser utilizados nos trabalhos de campo, sendo um, com 30 lugares, para atender a todos os trabalhos de campo no Rio de Janeiro e Grande Rio e o segundo, com 28 lugares, nos trabalhos de campo realizados nos Estados do Espírito Santo, São Paulo e Minas Gerais. Com o crescimento da demanda dos trabalhos de campo – atividade curricular e obrigatório em alguns cursos - em junho de 2015 foi entregue mais um micro-ônibus comprado pela SR-1 com 28 lugares.



Em fevereiro de 2010 ficou totalmente regulamentado o estabelecimento de **nova sistemática para concessão de auxílio financeiro ao estudante**, processo que, com a assinatura de um novo AEDA, permitiu uma avaliação continuada dos pedidos que foram feitos a partir de 2008. Ressaltamos que, sob a coordenação do DEP, hoje temos registro de cada aluno que recebe apoio, impedindo-se que um mesmo estudante se beneficie mais de uma vez ao ano (exceção dos trabalhos de campo), o que permite que haja tratamento igual para todos. O mesmo ocorreu com a cessão de ônibus para atividades acadêmicas e culturais. Estes, em um trabalho cooperativo com o Departamento Financeiro, passaram a ser licitados, possibilitando transparência e equidade nos procedimentos, além de desonerar os recursos da rubrica “apoio financeiro” que puderam melhor atender aos estudantes para realização de trabalho de campo e apresentação de trabalhos em congressos.

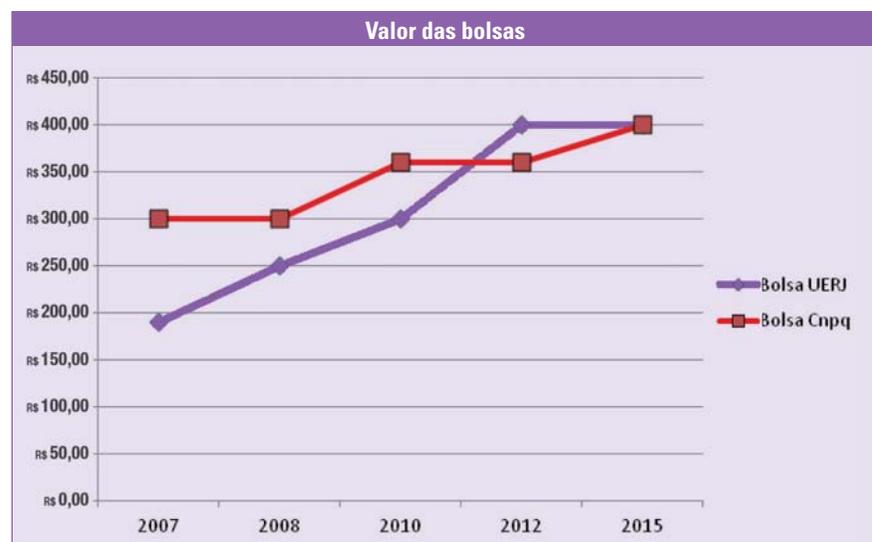
Os dois micro-ônibus adquiridos pela SR-1 já transportaram **1.390 estudantes**.

B) BOLSAS

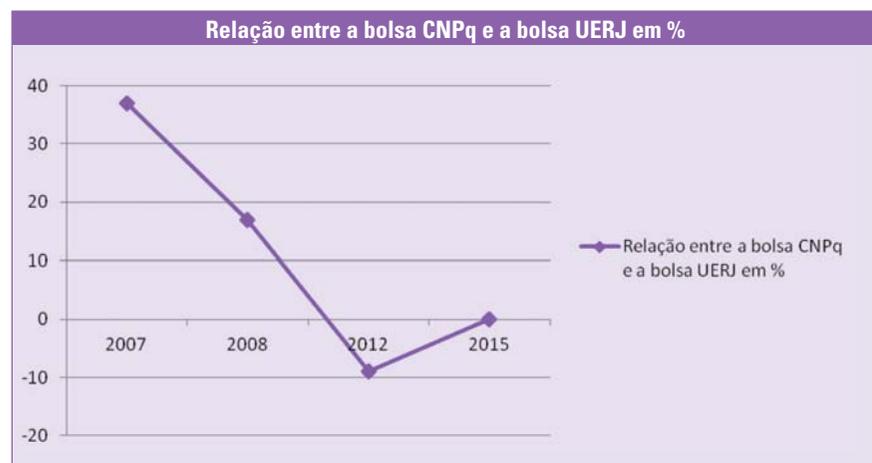
Valor das Bolsas

Tomamos a decisão política de igualar paulatinamente o valor das bolsas de Ensino de Graduação ofertadas pela UERJ com as que são ofertadas pelo CNPq para a iniciação científica.

O gráfico abaixo demonstra a relação entre a bolsa de Graduação conferida pela UERJ e pelo CNPq por ano. **Igualamos as bolsas da UERJ com as do CNPq.**



O gráfico seguinte demonstra as relações proporcionais entre a bolsa UERJ e a bolsa CNPq.



A bolsa do CNPq era 37% maior que a bolsa da UERJ na reitoria anterior (2004-2007). Na nossa gestão, imediatamente, a relação desfavorável caiu para 17%, em 2012 superou em 9% a bolsa do CNPq, e em 2015 estão IGUALIZADAS. Foi a primeira vez na história da UERJ que a bolsa ofertada por nossa Universidade não era menor que a bolsa do CNPq.

Número de Bolsas

O CETREINA, órgão da Sub-reitoria de Graduação, é o responsável pela administração executiva de todas as bolsas ofertadas pela UERJ. A decisão acadêmica cabe a cada área fim, com as regras claras e estabelecidas por cada Sub-reitoria. A próxima tabela demonstra o número de bolsas disponíveis para o ensino de graduação. São 4 modalidades de bolsas: Estágio Interno Complementar, Iniciação à Docência, Incentivo à Graduação e Monitoria.

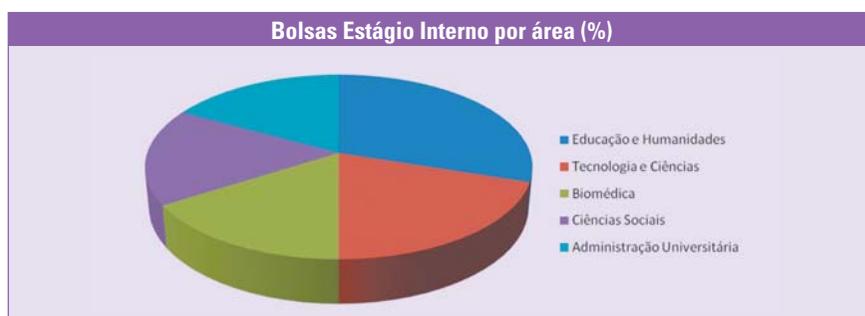
Modalidade de bolsas	Nº de bolsas
Estágio Interno Complementar	500
Iniciação à Docência	180
Incentivo à Graduação	20
Monitoria	500
Total	1.200

O gráfico abaixo demonstra a distribuição de bolsas de Monitoria por área de conhecimento (em %).



Fonte: Cetreina/SR-1

No gráfico seguinte a distribuição de bolsas de Estágio Interno Complementar por área em %.



Fonte: Cetreina/SR-1

A distribuição de bolsas de Iniciação à Docência e Incentivo à Graduação por área e em % é a seguinte:



Fonte: Cetreina/SR-1

É importante observar, a partir da distribuição das bolsas por área, o **gravíssimo problema brasileiro** na formação de professores, em especial em algumas áreas. Nossa posição política de defesa do Brasil exige que haja uma decisiva e efetiva ação para reverter este quadro. A ausência de professores é a condenação a um País submisso e sem soberania. E este não é um problema da Universidade, mas de Estado.

C) BOLSAS PERMANÊNCIA

Quando o regime de ingresso por cotas foi instituído na UERJ a obrigação da Universidade era apoiar os estudantes com bolsas somente **durante o primeiro ano** de seu curso ofertadas pela FAPERJ (Bolsa BIG) que foi gradativamente desaparecendo. Durante os outros anos de sua formação, o estudante cotista da UERJ **não recebia mais bolsas**. Isto durou até 2008. No final de 2008 a Assembleia Legislativa aprovou a Lei 5346, com forte ação da UERJ pela sua modificação, instituindo no Art. 6º Inciso I a obrigatoriedade de concessão de Bolsas Permanência durante todo o Curso.

Em 2015, após analisar solicitações dos estudantes apresentadas pelo DCE, nossa Reitoria aprovou o acúmulo das Bolsas Permanência com as Bolsas Acadêmicas. Antes já havíamos autorizado, após estudos do CETREINA, a acumulação com as bolsas recebidas por estágio.

O Programa de Bolsas Permanência, coordenado pelo PROINICIAR, é um dos maiores

programas de inclusão social e de ações afirmativas nas universidades públicas brasileiras.

A Tabela seguinte demonstra o quantitativo de Bolsas Permanência concedidas Curso (média) em 2014.

Curso	Quantitativo de alunos contemplados com a bolsa permanência no ano de 2014 (média mensal)
Enfermagem	102
Medicina	199
Ciências Biológicas	160
Nutrição	160
Odontologia	91
Direito	704
Administração	216
Ciências Contábeis	202
Ciências Econômicas	203
Serviço Social	187
Ciências Sociais	160
Filosofia	70
História	234
Relações Internacionais	28
Arqueologia	3
Química	59
Engenharia Química	170
Desenho Industrial	67
Oceanografia	38
Geologia	61
Física	46
Turismo	17
Geografia (Campus)	150
Ciências Atuariais	26
Estatística	29
Engenharia Mecânica (FAT-Resende)	7
Engenharia Produção (FAT-Resende)	86
Engenharia (Campus)	963
Eng. Ambiental e Sanitária (Campus)	10
Ciência da Computação (Campus)	147
Engenharia (IPRJ-Friburgo)	122
Engenharia Computação (IPRJ - Friburgo)	46
Matemática (Campus)	58
Artes Visuais	86
História da Arte	23
Comunicação Social	210
Educação Física	90
Psicologia	244
Ciências Biológicas (FFP-São Gonçalo)	77
Geografia (FFP-São Gonçalo)	97
História (FFP-São Gonçalo)	82
Letras - Port / Inglês (FFP-São Gonçalo)	36
Letras - Port / Literatura (FFP-São Gonçalo)	54
Pedagogia (FFP-São Gonçalo)	46
Matemática (FFP-São Gonçalo)	22
Geografia (FEBF - Caxias)	54
Pedagogia (FEBF - Caxias)	69
Matemática (FEBF -Caxias)	8
Pedagogia (Campus)	194
Letras - Inglês (Campus)	79
Letras - Port / Alemão (Campus)	11
Letras - Port / Espanhol (Campus)	92
Letras - Port / Francês (Campus)	21
Letras - Port / Grego (Campus)	5
Letras - Port / Italiano (Campus)	20
Letras - Port / Japonês (Campus)	14
Letras - Port / Latim (Campus)	12
Letras - Port / Literatura (Campus)	119

O Total de Bolsas Permanência concedidas em 2014 foi de 6.586 /mês (em cálculo da média concedida).

A tabela a seguir demonstra o valor em reais efetivamente desembolsados por ano para custear as bolsas permanência por curso em 2014.

Curso	Quantitativo gasto com o pagamento da bolsa permanência no ano de 2014 (em reais efetivamente desembolsados)
Enfermagem	496.000,00
Medicina	964.000,00
Ciências Biológicas	775.200,00
Nutrição	671.600,00
Odontologia	439.600,00
Direito	3.409.200,00
Administração	1.042.400,00
Ciências Contábeis	973.600,00
Ciências Econômicas	984.300,00
Serviço Social	909.600,00
Ciências Sociais	782.500,00
Filosofia	340.000,00
História	1.136.400,00
Relações Internacionais	135.200,00
Arqueologia	10.800,00
Química	283.200,00
Engenharia Química	823.100,00
Desenho Industrial	325.200,00
Oceanografia	182.400,00
Geologia	297.200,00
Física	224.800,00
Turismo	79.600,00
Geografia (Campus)	734.400,00
Ciências Atuariais	124.400,00
Estatística	143.600,00
Engenharia Mecânica (FAT-Resende)	26.800,00
Engenharia Produção (FAT-Resende)	414.800,00
Engenharia (Campus)	4.657.100,00
Eng. Ambiental e Sanitária (Campus)	36.000,00
Ciência da Computação (Campus)	713.400,00
Engenharia (IPRJ-Friburgo)	590.000,00
Engenharia Computação (IPRJ - Friburgo)	225.600,00
Matemática (Campus)	280.700,00
Artes Visuais	418.400,00
História da Arte	111.200,00
Comunicação Social	1.025.200,00
Educação Física	434.800,00
Psicologia	1.181.200,00
Ciências Biológicas (FFP-São Gonçalo)	376.800,00
Geografia (FFP-São Gonçalo)	471.600,00
História (FFP-São Gonçalo)	402.300,00
Letras - Port / Inglês (FFP-São Gonçalo)	172.000,00
Letras - Port / Literatura (FFP-São Gonçalo)	258.000,00
Pedagogia (FFP-São Gonçalo)	224.800,00
Matemática (FFP-São Gonçalo)	107.600,00
Geografia (FEBF - Caxias)	264.000,00
Pedagogia (FEBF - Caxias)	333.600,00
Matemática (FEBF -Caxias)	41.200,00
Pedagogia (Campus)	942.400,00
Letras - Inglês (Campus)	385.200,00
Letras - Port / Alemão (Campus)	51.600,00
Letras - Port / Espanhol (Campus)	444.800,00
Letras - Port / Francês (Campus)	103.200,00
Letras - Port / Grego (Campus)	22.400,00
Letras - Port / Italiano (Campus)	94.400,00
Letras - Port / Japonês (Campus)	68.800,00
Letras - Port / Latim (Campus)	59.200,00
Letras - Port / Literatura (Campus)	580.400,00

O total de reais efetivamente desembolsados por ano para custear as bolsas permanência em 2014 foi de R\$ 31.808.200,00 (trinta e um milhões, oitocentos e oito mil e duzentos reais)

Em efeito comparativo: o Município de Cordeiro no interior do estado do Rio de Janeiro tem uma população de 20.430 (IBGE-Censo 2010) e teve um desembolso com toda a área de saúde e educação do Município (Portal Transparência - Cordeiro, RJ) de R\$ 30.268.293,3 em 2014, ou seja, o Município teve menos recursos para atuar em saúde e educação que a UERJ para custear a Bolsa Permanência.

Se somarmos com as 2.200 bolsas acadêmicas (extensão, iniciação científica e graduação), com valor de R\$ 10.560.000,00/ano encontramos um desembolso efetivo com bolsas pagas pela UERJ no valor ano de R\$ 42.368.200,00.

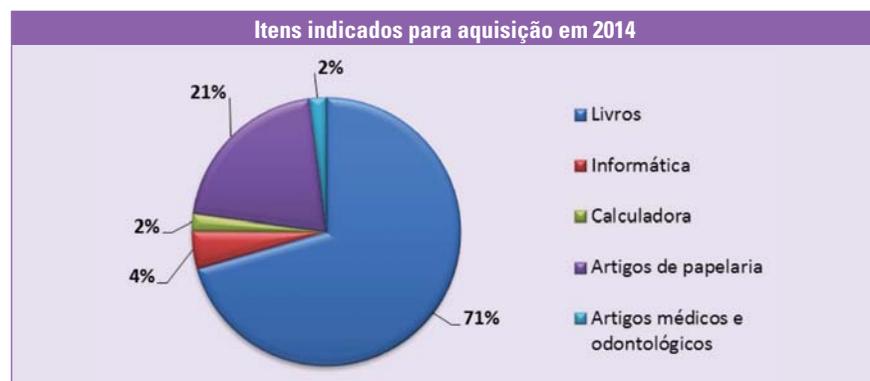
Isto significa que no segundo mandato (2012-2015) desembolsamos efetivamente com bolsas pagas pela UERJ para nossos estudantes R\$ 169.472.800,00 (cento e sessenta e nove milhões, quatrocentos e setenta e dois mil e oitocentos reais).

4. MATERIAL DIDÁTICO

A aquisição de material didático para o aluno cotista, possibilitada por meio de dotação orçamentária anual, contribui para o êxito da política de permanência dos alunos cotistas na Universidade. A indicação do material didático a ser adquirido é pactuada entre os dirigentes das Unidades Acadêmicas e as respectivas representações estudantis e encaminhada ao PROINICIAR pelos Centros Setoriais em formulário próprio. Enfatizamos que a função da Sub-reitoria neste processo é de gerenciamento, tendo as Unidades Acadêmicas autonomia na solicitação e distribuição dos materiais.

Foi intensificada a interlocução entre as Unidades Acadêmicas e o Departamento de Serviços Administrativos (DSAD) para viabilizar o processo de cotação de preços, licitação e aquisição dos materiais didáticos indicados pelas representações acadêmicas e estudantis. Para o acompanhamento de todo o processo de compra de material junto à DAF foi elaborado relatório de situação individual dos itens indicados para compra após o término do processo de empenho disponibilizado no site do CAIAC.

Em 2014 foram indicados 173 títulos de livros para aquisição, além de outros materiais específicos como jalecos, lanternas e papel cirúrgico, bem como artigos de papelaria e de informática, como *pen drives*.



A disponibilização dos relatórios demonstrativos da compra de materiais e da situação individual de cada item no site da SR-1 trouxe absoluta transparência na conduta das ações desempenhadas e permitiu o acompanhamento de todo o processo pelos alunos e por toda a comunidade acadêmica. Cumprindo todos os quesitos legais conseguimos através de medidas administrativas e acompanhamento de processos de aquisição reduzir o tempo para a compra e entrega destes materiais aos estudantes cotistas.

Somente em nossa Reitoria houve oferta de material didático para os estudantes cotistas com recursos da própria UERJ.

5. INCLUSÃO PEDAGÓGICA DOS COTISTAS

O PROINICIAR é a coordenação responsável pela ação direta com os estudantes cotistas. Em nossa Reitoria houve uma reestruturação do PROINICIAR, sendo reforçadas as estratégias de apoio ao estudante cotista de modo a garantir-lhe não só a permanência, mas também seu crescimento acadêmico, com a manutenção do oferecimento das atividades instrumentais e a incorporação da atividade de Inserção em Práticas Acadêmicas (não obrigatórias).

O PROINICIAR, em sua nova concepção, é um programa criado para apoiar o estudante de modo a garantir-lhe a permanência na UERJ, com aproveitamento até a conclusão do curso, viabilizando o cumprimento da Lei nº 5.346/08 que regulamenta o sistema de cotas como efetivo mecanismo da redução das desigualdades sociais.

AÇÕES PEDAGÓGICAS

As atividades acadêmicas são oferecidas em forma de oficinas e de inserções em práticas acadêmicas, fazendo parte de um conjunto de ações de inclusão dentro do contexto da política de ações afirmativas da UERJ.

As atividades pedagógicas são de grande relevância para os alunos, pois agregam novos conhecimentos e contribuem para o desenvolvimento de novos saberes na Universidade, além de propiciar o acesso a bens culturais. Elas vêm se ampliando a cada ano e já apresentam uma maior visibilidade dentro da Universidade, sendo oferecidas para todos os alunos dos cursos de graduação. Em 2014, foi oferecido um total de 67 oficinas e 80 projetos de Inserção em Práticas Acadêmicas.

OFICINAS

As oficinas objetivam o desenvolvimento de conceitos e conteúdos necessários ao bom aproveitamento acadêmico, bem como proporcionam uma formação mais abrangente, ampliando a vivência acadêmica e a visão de mundo. Essas ações são agrupadas em diferentes áreas do saber, compondo outros desdobramentos de atuação:

- Oficinas de Língua Portuguesa e Produção Textual - são atividades em que os alunos interagem com diferentes tipos e graus de letramento, preparando-os para as diversas produções acadêmicas, aproximando-os da cultura e da escrita acadêmica. Também são oportunizadas experiências concretas de leitura e escrita, que os levam a se repensarem como sujeitos leitores e escritores de suas próprias representações, construindo assim, representações diferenciadas das que são usualmente transmitidas e legitimadas pela Universidade.
- Oficinas de Língua Estrangeira - enfatizam o desenvolvimento de estratégias de leitura e atribuição de significados a textos que permitem a ampliação de conhecimentos léxico, gramatical e discursivo dos diferentes idiomas: Inglês, Francês e Italiano. Proporcionam também ao aluno desenvolver capacidades de compreensão e leitura em diferentes códigos.
- Oficinas Artísticas e Lúdicas - propiciam o afloramento da capacidade e desenvolvimento de diferentes percepções e formas de expressão de Música, Teatro e Dança, bem como preservação e valorização da cultura brasileira.
- Oficinas de Livre Expressão e Reflexão - facilitam a integração dos alunos e viabilizam reflexão e vivências sobre temas diversos, como: Educação, Direitos Humanos, Gênero e Etnia, buscando criar alternativas que viabilizem o efetivo exercício da cidadania.
- Parte das atividades é realizada em cooperação com as unidades acadêmicas, como o Instituto de Letras, a Faculdade de Educação, a Sub-reitoria de Extensão e Cultura (SR-3), por meio da Coordenadoria de Artes e Oficinas de Criação (COART) e do PROCENIUM.
- No primeiro semestre de 2014 foram oferecidas 690 vagas em Oficinas e no 2º semestre 900 vagas, totalizando uma oferta de 1.590 vagas ao ano.
- Nos instrumentos que criamos para a avaliação das oficinas os resultados são excepcionais. 95,2% dos estudantes avaliaram entre os conceitos de excelente e bom.

Conceito de Avaliação	% de Avaliação
Excelente	62,2%
Bom	32,9%
Regular	3,7%
Ruim	1,2%

INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS

O eixo "Atividades de Inserção em Práticas Acadêmicas" consiste em permitir a inclusão dos alunos ingressantes pela reserva de vagas em projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão. Com isto, é oferecido um diferencial acadêmico para estes alunos que desenvolvem habilidades e competências nas diversas áreas do conhecimento.

Para a realização desta atividade os coordenadores de programas e projetos acadêmicos são

convidados para adesão à Inserção em Práticas Acadêmicas. Em 2014 foram contatados 530 coordenadores de projetos e 83 aderiram ao preencher e enviar o formulário eletrônico disponibilizado pelo “Google Drive”.

No ano em curso, após a divulgação dos projetos na plataforma do PROINICIAR, 189 alunos se inscreveram para participar da seleção. Dos projetos enviados, 20 projetos ainda selecionarão alunos, 40 não têm data de seleção agendada pelo coordenador e 23 projetos já possuem alunos selecionados.

Atualmente existem 93 projetos com inserção de estudantes cotistas. O PROINICIAR, em sua reformulação adotou uma ação pró ativa de AÇÃO AFIRMATIVA, constituindo todos os canais possíveis na vida acadêmica da UERJ para a inclusão e inserção destes estudantes.

PROINICIAR VIRTUAL

As atividades pedagógicas do Proiniciar são apoiadas pelo projeto PROINICIAR VIRTUAL um site (www.proiniciar.uerj.br), que funciona como um sistema gerenciador de curso, proporcionando acesso pelos usuários às informações sobre as atividades acadêmicas do PROINICIAR. O PROINICIAR Virtual abrange a todos os alunos do programa, hoje em torno de 14.000 alunos, proporcionando interatividade e conectividade com a equipe pedagógica do Proiniciar. Surgiu em 2007, utilizando o Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment), um ambiente virtual de aprendizagem de apoio à educação a distância.

O site tem como objetivo facilitar o processo de comunicação e interação entre alunos, professores, oficinairos e coordenadores das unidades acadêmicas, bem como ser um espaço para o desenvolvimento de atividades acadêmicas à distância com os alunos, enriquecendo as atividades presenciais. Possibilita, ainda, a administração das oficinas e dos projetos de Inserção Acadêmica, o cadastramento de alunos, a inscrição online nas atividades oferecidas e a operacionalização pedagógica de oficinas com atividades virtuais.

O ambiente Moodle proporciona aos oficinairos ligados ao programa um espaço virtual para realizar atividades pedagógicas a distância de apoio às atividades presenciais, bem como oferecer oficinas virtuais e/ou semipresenciais. Também estão disponíveis ferramentas de comunicação assíncronas e síncronas como os fóruns de discussão e os chats.

A concepção metodológica que fundamentou o desenvolvimento do Proiniciar Virtual está apoiada na teoria sócio-interacionista, na qual as atividades priorizam as trocas entre os diferentes membros dos grupos. A maneira como estes indivíduos constroem seus significados, a relação das teorias com o cotidiano e, em última análise, a ação na sociedade, trarão à tona conceitos que servirão de alicerce para novas aprendizagens.

PROINICIAR VIRTUAL em números	
Alunos de graduação cadastrados no ambiente de 2007 a abril de 2015	15323
Quantitativo de oficinas em 2014.1	33
Quantitativo de oficinas em 2014.2	34

Em 2014 foram oferecidas 1590 vagas em oficinas de diferentes áreas do conhecimento com 1413 alunos inscritos. Um preenchimento de vagas de 89%. É importante lembrar que **não há obrigatoriedade de inscrição** para os estudantes cotistas (a inscrição é voluntária)

PROINICIARCOMUNICA

A ideia do informativo PROINICIARCOMUNICA é a de contar histórias de alguns de nossos alunos que ingressam na UERJ pelo Sistema de Reserva de Vagas. Com isto, esperamos contribuir para a divulgação de momentos de perseverança e superação que levam, certamente, à realização de sonhos imaginados como impossíveis. Além disto, noticiamos informações relevantes para a comunidade UERJiana e sugerimos atividades de caráter cultural.

- O PROINICIARCOMUNICA produziu oito edições em 2014, procurando mostrar um pouco mais sobre o trabalho desenvolvido pela Sub-reitoria de Graduação e de alguns de seus setores. Resaltamos que o objetivo do PROINICIARCOMUNICA, acreditamos, vem sendo atingido, e é o de continuar promovendo a interação entre todos, de forma leve, clara e ratificando que sonhos são necessários, válidos e possíveis de realizar, desde que haja determinação, empenho e perseverança. A vontade faz toda diferença.

6. PROJETOS ESPECIAIS E INOVAÇÃO

A Coordenadoria de Avaliação, Projetos Especiais e Inovação – COPEI, criada pelo AEDA nº 016/Reitoria/2012, subordinada diretamente ao Gabinete da SR-1, analisa as demandas e implementa programas que viabilizem as políticas e as diretrizes institucionais para o ensino de graduação, desenvolvendo estudos sobre aspectos centrais considerados pertinentes ao avanço e aprimoramento da graduação, atuando de modo participativo junto à comunidade acadêmica. A COPEI conta com programas de apoio acadêmico e procura fortalecer a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, além de elaborar propostas inovadoras para o ensino de graduação.

A) CURSOS DE GRADUAÇÃO EM EAD (ATRAVÉS DO CONSÓRCIO CEDERJ)

Os cursos de Graduação em ensino a distância são cursos regulares da UERJ. Não representam um projeto especial, mas ainda inovador porque possibilitam o desenvolvimento de novas metodologias e práticas pedagógicas.

A partir de 2008 a UERJ passa a ser parte integrante do sistema UAB (Universidade Aberta do Brasil), com a ampliação, a partir de 2009 da presença da UERJ no âmbito do CEDERJ, com o oferecimento do curso de Pedagogia em três novos polos, totalizando 11 polos, dos quais três também oferecem o curso de Ciências Biológicas. A partir de 2013, o curso de Geografia passou a ser oferecido no âmbito do CEDERJ, que também é vinculado à Universidade Aberta do Brasil/CAPES. O número de polos cresceu, e hoje a UERJ possui 16 polos que se distribuem no Município do Rio de Janeiro, da seguinte forma: polos de Angra dos Reis, Barra do Pirai, Belford Roxo, Campo Grande, Itaguaí, Magé, Natividade, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Paracambi, Petrópolis, Resende, Rocinha, São Pedro da Aldeia e Três Rios, conforme dados abaixo.

Polo Regional (Município)	Cursos
Angra dos Reis – Polo Verolme	Licenciatura em Pedagogia
Barra do Pirai – polo CEDERJ/UAB	Licenciatura em Geografia
Belford Roxo - CIEP 027 Vinícius de Moraes	Licenciatura em Pedagogia
Campo Grande - Instituto de Educação Sarah Kubitschek	Licenciatura em Geografia
Itaguaí- C M Senador Teotônio Vilela	Licenciatura em Pedagogia
Magé - E M Affonsina Cozzolino	Licenciaturas em Pedagogia e Ciências Biológicas
Natividade - Colégio Municipal Alvorada	Licenciatura em Geografia
Niterói- E M Paulo Freire	Licenciatura em Geografia
Nova Friburgo - CIEP 124 Licínio Teixeira	Licenciaturas em Pedagogia, Ciências Biológicas e Geografia
Nova Iguaçu – Polo CEDERJ/UAB	Licenciatura em Pedagogia
Paracambi - Centro Tecnológico Universitário de Paracambi	Licenciaturas em Pedagogia e Ciências Biológicas
Petrópolis - Quitandinha	Licenciatura em Pedagogia
Resende/ Polo Cederj/UAB	Licenciaturas em Pedagogia e Ciências Biológicas
Rocinha/ Complexo Esportivo da Rocinha	Licenciatura em Pedagogia
São Pedro da Aldeia	Licenciatura em Pedagogia
Três Rios/ Escola Municipal Walter Franklin	Licenciatura em Geografia

B) PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Instituído em julho de 2011, o projeto institucional PIBID/CAPES/UERJ, intitulado Saber Escolar e Formação Docente na Educação Básica, foi composto originalmente por sete subprojetos - Química/IQ/Maracanã, Letras/IL/Maracanã, Letras/FFP/São Gonçalo, História/FFP/São Gonçalo, Geografia/FFP/São Gonçalo, Pedagogia/FFP/São Gonçalo, Biologia/FFP/São Gonçalo - e seis escolas parceiras, num total de 101 bolsistas, entre coordenadores de subprojetos (professores da Universidade), supervisores (professores da Educação Básica) e graduandos.

Em agosto de 2012, mediante novo edital lançado pela DEB/CAPES, o projeto PIBID/CAPES/ UERJ foi ampliado, passando a seguinte composição: 13 subprojetos - Química/IQ/Maracanã, Letras/IL/Maracanã, Letras/FFP/São Gonçalo, História/FFP/São Gonçalo, Geografia/FFP/São Gonçalo, Pedagogia/FFP/São Gonçalo, Biologia/FFP/São Gonçalo, Biologia/Colégio de Aplicação, Sociologia/ Psicologia/IP/Maracanã, Pedagogia/FE/Maracanã, Matemática/FFP/São Gonçalo, Física/IF/Maracanã, Letras-Espanhol/IL/Maracanã, 16 escolas parceiras, num total de 209 bolsistas.

A partir de março de 2014, frente a novo edital lançado pela DEB/CAPES em agosto de 2013, o PIBID/CAPES/ UERJ sofreu considerável ampliação, passando a possuir a seguinte composição: 23 subprojetos contemplando as licenciaturas em Artes, Biologia, Física, Geografia, História, Letras/Português, Letras/Espanhol, Letras/Inglês, Letras/Italiano, Matemática, Pedagogia, Psicologia, Química e 4 Subprojetos Interdisciplinares, distribuídos pelos campi Maracanã (14 subprojetos), São Gonçalo (sete subprojetos) e Polos EAD Friburgo e Resende.

Desde sua implementação em 2011, o PIBID/CAPES/ UERJ possui objetivos organizados a partir de três dimensões complementares:

- 1) Dimensão pedagógica e pragmática - realizar atividades envolvendo coordenadores, supervisores e alunos bolsistas, direcionadas para a vivência, e cuidadosa intervenção, na cultura e no saber escolar, de modo a habilitar licenciandos nas bases do diálogo entre a escola e a universidade, expandindo a ação dessa última na formação inicial e continuada de docentes da Educação Básica.
- 2) Dimensão acadêmica e política - promover a criação de outro “espaço de experiência/horizonte de expectativas” para a “crise da escola”, valorizando-a como o lugar social de produção de uma cultura e de um saber fundamentais para a formação de todos os indivíduos.
- 3) Dimensão epistêmica e cognitiva - problematizar as vivências dos “tempos da escola”, nos termos de diagnósticos qualitativos acerca das práticas de ensino/aprendizagem.

As realizações específicas de cada um dos 23 subprojetos foram muitas, tendo sido registradas no Relatório Anual de Atividades do PIBID/CAPES/UERJ, enviado à DEB/CAPES, em fevereiro de 2015, no contexto da prestação de contas e apresentação de resultados e produtos que o projeto institucional deve realizar junto à CAPES anualmente. Neste relatório anual, as análises desenvolvidas pelos subprojetos apontam para a valorização dos diálogos e trocas que o PIBID/UERJ vem constituindo entre a Universidade e as escolas de Educação Básica, parceiras na construção e problematização do saber escolar.

Os relatórios dos subprojetos demonstram que os alunos das escolas parceiras estão se sentindo mais amparados devido à presença dos bolsistas nas salas de aula e muito mais estimulados com as atividades experimentais desenvolvidas nos laboratórios da escola, atividades de campo e projetos pedagógicos variados. A relação estável com um grupo expressivo de discentes da educação pública, formado majoritariamente por moradores de regiões periféricas, com baixo poder aquisitivo e letramento, contribui para a problematização da função social do conhecimento e para o refinamento de estratégias de investigação que possibilitam um reexame sobre os referenciais teóricos mobilizados nas licenciaturas.

Os relatórios dos subprojetos indicam também que houve uma significativa melhora em relação à segurança com que os licenciandos bolsistas se dirigem aos alunos das escolas parceiras, principalmente os do ensino médio. Certamente houve uma grande melhoria da compreensão destes no que se refere às práticas docentes e ao funcionamento de uma instituição escolar. Em seus portfólios, os licenciandos relatam o grande aprendizado que estão tendo na busca de metodologias lúdicas, na medida em que possam ser alternativas às clássicas aulas de quadro e giz. De forma geral, os bolsistas, licenciandos e supervisores sentem-se beneficiados também por toda a experiência de pesquisa que lhes serve como iniciação científica, já que muitos deles aprofundam sua inserção no cenário acadêmico com participações em encontros e congressos, publicação de resumos e elaboração de artigos científicos

C) PROGRAMA DE CONSOLIDAÇÃO DAS LICENCIATURAS PRODUCÊNCIA

O PRODUCÊNCIA/CAPES visa valorizar a formação e reconhecer a relevância social dos profissionais do magistério da educação básica. O programa fomenta propostas que contemplem novas formas de gestão institucional e desenvolvam experiências metodológicas e práticas docentes de caráter inovador. A cooperação entre unidades acadêmicas deve promover a integração entre educação superior e educação básica, elevando a qualidade da formação dos futuros docentes e contribuindo para a superação de problemas identificados nos cursos de licenciatura.

O primeiro projeto Produção UERJ “Interação Universidade-Escola: Vivenciando a Formação Docente”, teve início em 2011 e foi encerrado em 2013. Seu objetivo geral era contribuir para a melhoria dos Cursos de Licenciatura, por meio da interação universidade-escola de Ensino Básico, ao minimizar as dificuldades normalmente encontradas pelos futuros professores em estabelecer relações entre os conteúdos acadêmicos e os referenciais teóricos associados aos processos de ensino e aprendizagem.

Atendendo ao Edital de 2013, a UERJ foi contemplada com o Projeto “Apoio à formação e capacitação de professores: adequação e elaboração de recursos didático-pedagógicos e espaço físico na perspectiva da inclusão educacional”, cujo objetivo principal é contemplar experiências metodológicas e práticas docentes de caráter inovador e/ou exitosas nos processos de ensino e aprendizagem dos futuros docentes, inclusive mediante implementação, utilização e adequação de espaços voltados para a formação de professores e de recursos didático-pedagógicos para atuação dos futuros professores.

D) LABORATÓRIO INTERDISCIPLINAR DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES – LIFE

O LIFE é um espaço de uso comum destinado a promover a interação entre diferentes cursos de licenciatura para incentivar o desenvolvimento de metodologias voltadas para a inovação das práticas pedagógicas; a elaboração de materiais didáticos de caráter interdisciplinar; o uso de tecnologias da informação e comunicação – TIC’s e a articulação entre os programas da CAPES relacionados à Educação Básica.

No primeiro Edital LIFE 2012 a UERJ foi contemplada com o Projeto “Laboratório Interdisciplinar Educação em Ciências” (LIEC), cujos objetivos são:

- Promover a criação do LIEC nas dependências do Instituto de Física da UERJ, um espaço para a capacitação tecnológica de professores em formação inicial e continuada e para o desenvolvimento de atividades pedagógicas voltadas para os alunos e professores das escolas públicas de educação básica, nos níveis fundamental e médio, envolvendo os licenciandos e os professores dos programas de formação da IES;
- Proporcionar formação de caráter interdisciplinar a estudantes de Licenciatura em Física, de Ciências Biológicas e de Pedagogia, articulando ações educacionais;
- Possibilitar a reconstrução de experimentos históricos no âmbito dos projetos criados;
- Promover o domínio e o uso de novas linguagens e tecnologias da informação e da comunicação nos cursos de formação inicial envolvidos e de formação continuada;
- Permitir o aprendizado, a socialização e o desenvolvimento coletivo de projetos pedagógicos interdisciplinares;

- Realimentar os projetos de Extensão e de Pesquisa dos professores da Universidade envolvidos;
- Estimular o desenvolvimento metodológico de projetos;
- Realizar atividades planejadas coletivamente por licenciandos e professores das escolas parceiras junto a estudantes da escola básica;
- Produzir materiais didáticos, em especial vídeos e animações;
- Divulgar os materiais produzidos.
- Tornar-se Polo aglutinador de Projetos do Programa Nacional de Formação de Professores na UERJ.

E) PROGRAMAS ESPECIAIS DE ACOMPANHAMENTO DISCENTE

Programa de Mobilidade Estudantil – PrograME

O Programa de Mobilidade Estudantil acompanha os graduandos da UERJ que complementam seus estudos em Instituições de Ensino Superior estrangeiras, a partir de seleção pelos Programas Ciências sem Fronteiras, Licenciaturas Internacionais (PLI) e de Convênios. Atualmente, o acompanhamento dos estudantes é realizado através das redes sociais, pelas quais se comunicam, tomam conhecimento da experiência de outros estudantes UERJ e, ainda, têm a possibilidade de manter contato com colegas em mobilidade no mesmo país. O Laboratório de Tecnologias da Informação e Comunicação (LaTIC) é o responsável pela manutenção e acompanhamento dos estudantes nas redes sociais:

Blog: <http://UERJianospelomundo.blogspot.com.br/>

e-mail: UERJianospelomundo@gmail.com

Facebook: <http://www.Facebook.com/UERJianosPeloMundo>

e twitter: [@UERJpeloMundo](https://twitter.com/UERJpeloMundo)

UERJ Acessível

O Projeto UERJ Acessível teve início em 2013 e tem como missão mapear o quantitativo de alunos de graduação com deficiência e, dessa maneira, planejar o adequado atendimento de suas necessidades educacionais para que possam realizar seus estudos e participar integralmente das atividades oferecidas pela Universidade. O mapeamento é realizado a partir do preenchimento semestral de formulário disponível em www.alunoonline.UERJ.br, cuja análise propicia o devido encaminhamento às Unidades Acadêmicas e aos núcleos de apoio a esses estudantes, o Programa Rompendo Barreiras (UERJrompendobarreiras.blogspot.com.br/) da Faculdade de Educação e o Núcleo de Acolhida ao Estudante (NACE, www.UERJpelavida.UERJ.br/nace.html), vinculado a Reitoria.

Os relatórios semestrais de avaliação dos formulários estão disponíveis em www.LaTIC.UERJ.br/UERJaccessivel

7. SEMANA DE GRADUAÇÃO

Evento integrante da UERJ Sem Muros tem como objetivo a divulgação das experiências realizadas em projetos de ensino de graduação. A UERJ SEM MUROS, em nossa Reitoria, passou a ser o grande evento de difusão das atividades fim da Universidade. O número de projetos apresentados cresceu no decorrer dos anos, assim como a participação de estudantes.

Dados das Semanas de Graduação 2012, 2013, 2014						
Ano	Projetos cadastrados	projetos de EIC	projetos de ID	Outros	Estudantes cadastrados	Estudantes voluntarios
2012	627	388	105	134	841	211
2013	727	411	135	181	1075	250
2014	786	447	138	201	1114	275

PRÊMIO FERNANDO SGARBI LIMA

É concedido a participantes da Semana de Graduação/UERJ Sem Muros, visando destacar os melhores trabalhos desenvolvidos pelos alunos de graduação.

A avaliação é baseada no conhecimento do tema desenvolvido, clareza na explanação, efetiva participação no desenvolvimento do projeto e o impacto para formação acadêmica. As notas determinadas pelos avaliadores são computadas e os trabalhos são classificados por tipo de atividade. Após a divulgação dos premiados de cada categoria, a cerimônia de premiação é preparada pelo Comitê organizador da UERJ sem Muros, incluindo a reserva de espaço, compra de prêmios e preparo da apresentação do evento. As premiações da 12ª, 13ª e 14ª Semana de Graduação UERJ sem Muros (prêmio e menção honrosa) ocorreram no início do mês de novembro, em cerimônia na Capela Eumênica.

PRÊMIO DOCÊNCIA DEDICADA AO ENSINO ANISIO TEIXEIRA

Lançado pela SR-1 em 2013 e com a 2ª edição em 2014, o prêmio Docência tem como objetivo valorizar o trabalho dos docentes cuja dedicação vem transformando o ensino e incentivando a formação discente.

São premiados quatro docentes, um de cada Centro Setorial, escolhidos pelos alunos de graduação a partir do preenchimento de formulário eletrônico disponível no aluno on line, durante o período de inscrição em disciplinas para o segundo semestre letivo. Após o encerramento do período de indicação aberta, os formulários são analisados e são computados os votos para cada docente, que passam a ser classificados em seus respectivos Centros Setoriais. A lista de vencedores é divulgada pelos meios de comunicação da UERJ e a cerimônia de premiação acontece na semana de aniversário da UERJ, no início de dezembro.

8. ESTÁGIOS

O Departamento de Estágios e Bolsas / CETREINA, além da responsabilidade do gerenciamento executivo de todas as bolsas da UERJ é o responsável acadêmico e executivo sobre os ESTÁGIOS a serem realizados pelos nossos estudantes.

Buscamos a forma mais eficaz e eficiente de ação, buscamos orientar nossos estudantes para uma inserção crítica no mercado/mundo do trabalho. Como Universidade pública do Estado do Rio de Janeiro, socialmente referenciada, a UERJ, através da SR-1 /CETREINA tem proporcionado, a seus estudantes, atividades que lhes permitem questionar, não somente sua formação intramuros, bem como a relevância de estágios – obrigatórios e não obrigatórios – como experiência enriquecedora e necessária para a ampliação da cidadania acadêmica. Ao debruçar-se sobre essa escolha a SR-1 / CETREINA teve suas ações reconhecidas e respeitadas junto às Empresas, aos estudantes, às Unidades Acadêmicas.

O início da do primeiro mandato (2008-2011) representou uma alteração estrutural do setor, inclusive com mudanças no espaço físico, tendo em vista que parte do espaço ocupado pelo CETREINA havia sido cedido pela Reitoria Anterior a Secretaria de Trabalho, para emissões de documentos. Isto significou também uma total reestruturação do CETREINA, considerando que nossa missão é acadêmica, inclusive nas relações que estabelecemos com empresas, responsáveis por estágios externos. Adquirimos materiais e equipamentos de informática para melhor desenvolvimento das tarefas de competência do CETREINA.

Investimos no atendimento a cada um dos estudantes que buscam o CETREINA, esclarecendo o papel do estágio e orientando-os em documentação, direitos e deveres na prática de estágio.

Realizamos uma ampla divulgação de oferta de estágios para as diferentes Unidades Acadêmicas da Universidade, através de cartazes, aluno on line e comunicação direta com as Direções de Unidades Acadêmicas, Comissões / Representantes dos CAs e do DCE, com apresentação das propostas da SR-1 / CETREINA, junto a diferentes mídias e junto às empresas conveniadas com a UERJ

Regulamentamos as atividades discentes de estágios externos através do Ato Executivo 066/Reitoria/08. Criamos suporte e atendimento às Unidades Externas (IPRJ, FAT, FEBE, FFP e Turismo), tendo em vista a constante e permanente demanda desses CAMPI, proporcionando-lhes todo o apoio necessário quanto aos estágios externos, bem como os estágios internos / supervisionados, incluindo, quando necessário, visitação aos mesmos e às Empresas de interesse dessas Unidades, tendo em vista a alocação de alunos em campos de estágio.

Criamos o *site* do **OBSERVE** (Observatório de Estudos sobre Conjuntura e Emprego), espaço privilegiado de investigação, coleta e armazenamento de dados para consultas sobre novas configurações e mudanças de cenários no mundo e no mercado de trabalho e seus reflexos sobre a formação humana e acadêmica e sobre os currículos dos cursos oferecidos pela UERJ para a qualificação profissional dos estudantes.

Promovemos ainda análises qualitativas das ofertas de campos de estágios, visando compreender a “direção e os vetores” indicados por essas pesquisas quanto: ao mundo e ao mercado do trabalho, à oferta de postos de estágios, aos perfis de estagiários demandados pelo mercado e à própria empregabilidade, levando-se em conta a formação profissional e humana oferecida no interior de nossa Universidade, condizentes (ou não) com as exigências e buscas pelo mercado de trabalho em seus diversos cenários.

Estimulamos e acompanhamos as atividades desenvolvidas pelas Empresas Juniores da UERJ, através de reuniões conjuntas, tendo como objetivo a (re) criação da Aliança Junior, e de uma Câmara Técnica para dar suporte na congregação de esforços ao desenvolvimento e ampliação do número de Empresas Juniores na UERJ, ações essas realizadas em conjunto com a Sub-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa.

Nosso compromisso com uma nova perspectiva de análise do mundo do trabalho nos fez participar efetivamente na realização, em outubro de 2008, do Seminário Latino Americano: “Direitos Humanos, Violência e Pobreza: A situação de crianças e de adolescentes na América Latina hoje”, parceria entre a SR-1 / CETREINA e a equipe do PROEALC - CCS - PROGRAMA DE ESTUDOS DE AMÉRICA LATINA E CARIBE - CCS, e em programa na rádio MEC (ATUALIDADES), com temáticas sobre Bolsas e Estágios e, também, sobre os “TROTOS NAS UNIVERSIDADES”, juntamente com o representante do DCE à época; Participação, no mesmo ano, em programa na rádio MEC (ATUALIDADES), com tema a respeito da nova Lei de Estágios, assinada em 25/09/2008.

Incluimos todos os alunos - UERJ e Polo UERJ / CEDERJ - no seguro obrigatório quando inscritos em Estágio Supervisionado e / ou Prática de Ensino.

A) MOSTRA DE ESTÁGIO

Anualmente realizamos o evento acadêmico denominado “MOSTRA DE ESTÁGIO”, integrante do Calendário Acadêmico da UERJ, ao final do mês de maio de 2008 a 2011, e no início de junho,

de 2012 a 2015. A adesão de Empresas participantes aumentou significativamente, ano a ano, o que demonstra a credibilidade deste Evento e da formação acadêmica oferecida pela UERJ a seus alunos;

Temáticas centrais das Mostras de Estágios da UERJ ao longo desses anos:

- 2008 = “Educação, Trabalho e Formação Humana”
- 2009 = “Formação Profissional em Tempos de Crise: (re)construindo paradigmas para novos cenários”
- 2010 = “Fazer a Diferença: Integrando Formação, Carreiras e Satisfação no Complexo Mundo do Trabalho”
- 2011 = “A Equação do Futuro”
(**innovar+investir**)x(**capital humano+tecnologia**)
= **Prosperidade**
(**integrar+comprometer-se**)
- 2012 = “Conectando a Formação através dos ESPORTES”
- 2013 = “Ética, Profissionalismo e Formação Humana”
- 2014 = “Mobilidade e Inovação Profissional: Novos Horizontes”
- 2015 = “Conhecendo Mundos, Empreendendo Carreiras, Rompendo Desafios”

A realização das Mostras de Estágios resultou na publicação dos “**Cadernos de Graduação: dialogando com a práxis**”, de 2008 até maio de 2015, em modo digital e disponibilização através do site do OBSERVE (Observatório de Estudos sobre Conjuntura e Emprego);

A visita aos estandes das Mostras revelou grande procura por postos de estágios, bem como demonstrou, pela participação dos estudantes nas palestras proferidas por expertises do mercado, por professores e por empresas expositoras, a relevância deste evento para os estudantes. Há um destaque a ser feito: as Mostras de Estágio da UERJ são inteiramente abertas, e não só oferecidas aos alunos do ensino superior, como também aos do ensino médio / técnico que procuram a Mostra de Estágios para encontrar campos de estágios demonstrando o compromisso que temos com o ensino médio do Estado do Rio de Janeiro.

Cada edição, tanto das Mostras de Estágio, a cada ano, quanto da publicação dos Cadernos de Graduação, é precedida de consultas e análises a periódicos e jornais assinados pelo CETREINA, assim como revistas e sites de organismos nacionais e internacionais, que auxiliam na escolha de temáticas candentes relativas à formação humana e profissional, visando dar o necessário suporte teórico à publicação dos Cadernos de Graduação, bem como às Mostras de Estágio em si. A realização de todas essas etapas, permitiu, como um de seus desdobramentos, a criação de site inovador sobre Empregabilidade (<http://observe.cetreina.uerj.br>);

Promovemos a confecção de um e-book (instrumento inovador na SR-1 / CETREINA) em 2011, doado a cada uma das empresas integrantes da Mostra de Estágio do referido ano, contendo os momentos de destaque da participação no evento, dando visibilidade às Empresas participantes, que, juntamente com a UERJ, contribuem no processo de formação profissional, humana e social dos estudantes, ações que se constituem como parte relevante na construção da cidadania acadêmica;

B) AÇÕES SOCIALMENTE RESPONSÁVEIS

O CETREINA atuou na implementação de Convênios, com o envolvimento de estudantes da UERJ como estagiários em ações socialmente responsáveis. A seguir listamos as principais ações que foram desenvolvidas:

- 1) Projeto do IME com a Secretária de Estado de Saúde, em estágio para pesquisa de satisfação de usuários com o sistema de saúde estadual.
- 2) Projeto com a Petrobrás, envolvendo vários docentes de distintas Unidades Acadêmicas, com a finalidade de promover a educação ambiental e a valorização da cultura local nos municípios em redor do COMPERJ. Diversas situações críticas tanto quanto a área ambiental quanto a assimilação de culturas locais foram relatadas. Dois produtos fundamentais derivaram deste projeto: uma cartilha denominada *Educação Ambiental e Rede Sociotécnica* (ISBN 978-85-88769-19-9), publicação que reúne todo o material acadêmico e de pesquisa, vivenciado em 2009 e 2010 nas diversas oficinas realizadas pelas equipes do PEA/COMPERJ/UERJ junto aos municípios de atuação deste Projeto; e a edição de um livro pelo Projeto PVCL, a respeito de alguns monumentos históricos dos lugares (*lieux de memoires*) em municípios do COMPERJ que deverão ser preservados e valorizados em suas localidades.
- 3) Convênio firmado entre a UERJ e a Prefeitura do Rio de Janeiro, através da Secretaria Municipal de Educação, para a participação no Projeto da Prefeitura denominado “Escola do Amanhã”.
- 4) Renovação e manutenção de Contrato com a ALERJ para o Projeto “Guia em Exposição Permanente no Palácio Tiradentes / ALERJ”, contrato esse em parceria com o IFCH e que vem sendo reafirmado, através de aditivação de Contrato, de 2 em 2 anos, para oferta de estágios aos alunos do referido Instituto e da FFP, sob a Coordenação Executiva da Direção do IFCH e da Coordenação de Planejamento e Estágio da Direção da SR-1 / CETREINA.

- 5) Parceria entre a UERJ e a Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado do Rio de Janeiro - SEPLAG / RJ, através de Contrato assinado em março / 2009, envolvendo, à época, 211 estagiários no Projeto Identidade Funcional, Política Pública de Estado, da qual a SR-1/CETREINA teve a honra de ser convidada a participar e que visou o cadastramento biométrico e a atualização de dados de todo o funcionalismo estadual, a saber: ativos, inativos e pensionistas do Estado do Rio de Janeiro (ERJ). Ao longo de março a dezembro de 2009 foram cadastrados cerca de 140.000 funcionários do ERJ, encaminhados, pela SEPLAG, aos cerca de 30 postos de atendimento biométrico, trabalho este organizado e monitorado pelo CETREINA, através da participação direta e efetiva da Direção do CETREINA e dos estagiários, alunos da UERJ, que atuaram como cadastradores e supervisores no referido Projeto. Ao longo do ano de 2010 foram cadastrados em torno de 140.550 funcionários do Estado do Rio de Janeiro, encaminhados, pela SEPLAG, aos cerca de 30 Postos de Cadastramento, na cidade do Rio de Janeiro. A partir de meados do ano de 2010, foram abertos novos postos de atendimento em cidades do Grande Rio, tais como: Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Tanguá, Japeri, Paracambi, Seropédica, Itaguaí, Duque de Caxias, São João de Meriti, Nilópolis, Nova Iguaçu, Queimados, Belford Roxo e Mesquita. Também foi iniciado esse trabalho junto às cidades de Resende e seu entorno (Porto Real, Quatis, Itatiaia e Bulhões), bem como no município de Nova Friburgo e adjacências e, nelas, também os estagiários da UERJ participaram como bolsistas do Projeto, sob Coordenação direta do CETREINA.
- 6) A parceria da Direção do CETREINA com o Projeto Heróis do Futuro, da FIRJAN / SESI, no evento "RIO + 20", resultou na seleção e capacitação de 70 estagiários - alunos de diferentes cursos da UERJ - para atuação como monitores do referido Projeto, junto a todas as escolas envolvidas, treinando jovens estudantes do município do Rio de Janeiro, das escolas públicas e privadas, do 6º ao 9º ano, visando sensibilizá-los para os temas a serem debatidos no "Rio + 20" e para os desafios de um desenvolvimento sustentável no mundo;

Projeto de apoio aos alunos em "processos críticos" - PRIAAG

Criamos o Projeto de apoio aos alunos em "processos críticos" - PRIAAG (Projeto Interdisciplinar de Atenção a Alunos de Graduação) - evidenciados ao longo de seus cursos de graduação, transparecidos, especialmente, através de quadros de baixo rendimento acadêmico e de reprovações por frequência, evidenciados, ainda, através de trancamentos automáticos e, por vezes, da evasão escolar, dentre outros.

Este Projeto é uma ação pró-ativa da Sub-Reitoria de Graduação para os estudantes em situação crítica para apoiá-los nesse momento e contribuir para minimizar os impactos negativos dessa situação, em suas vidas. Isto porque tem-se constatado, através das entrevistas, dos alunos com a Diretora do CETREINA, e, ainda, através das cartas-compromisso solicitadas aos estudantes, pelo CETREINA, com baixo rendimento escolar, que os reflexos oriundos das "situações críticas" ocorridas ao longo da vida acadêmica (e dos períodos de estágio) acabam por interferir, sobremaneira, no rendimento escolar, no seu cotidiano acadêmico e em suas próprias vidas.

O PRIAAG / UERJ tem como parceiros algumas Unidades da UERJ, a saber: Instituto de Psicologia, HUPE - Hospital Universitário Pedro Ernesto, Faculdade de Ciências Médicas (Setores de Ginecologia e Psiquiatria), Instituto de Nutrição, Faculdade de Direito, NACE (Núcleo de Acolhida ao Estudante) e Policlínica Piquet Carneiro. É também proposto pelo PRIAAG, o atendimento e encaminhamento dos estudantes que apresentarem dificuldades vivenciadas através de situações críticas, quando em situação de estágio, quando evidenciam alteração comportamental, explicitada tanto pelas empresas / escolas, quanto pelo próprio aluno.

A Sub-Reitoria de Graduação em sua linha clara de atuação estabeleceu que a consigna da UERJ de que "somos educadores" deve ser levada à radicalidade. Isto significa que todas as adversidades devem ser enfrentadas para que nossos estudantes recebam e correspondam ao processo pedagógico e educador.

C) ESTÁGIOS EXTERNOS

O quadro abaixo indica o quantitativo de novos Termos de Compromisso de Estágios (TCEs) registrados e assinados pelo CETREINA ao longo dos últimos anos, a título de comparação para os anos da gestão aqui analisada.

Vale registrar que esses TCEs são apenas os novos, com prazo de vigência de 6 meses, pois seus Aditivos - que podem ser em número de três, no máximo, totalizando, assim, os 24 meses permitidos pela Lei de Estágio nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 - continuam a receber o mesmo número de registro do TCE original, já que é nele que se encontram todos os dados exigidos para cadastro no Sistema Corporativo CETREINA EXTERNO.

Os TCEs são referentes aos estágios, em diversas Empresas, públicas e / ou privadas, que têm parceria / Convênio firmados com a UERJ.

Novos TCEs

Ano	Nº
2007	2610
2008	2935
2009	2463
2010	3003
2011	3650
2012	3744
2013	3852
2014	3698
2015	1720

*Fonte: sistema Corporativo CETREINA Externo. Ano: 2015

OBS: Ressaltamos que o Ano de 2015 está com dados computados até o mês de maio

Convênios Iniciados



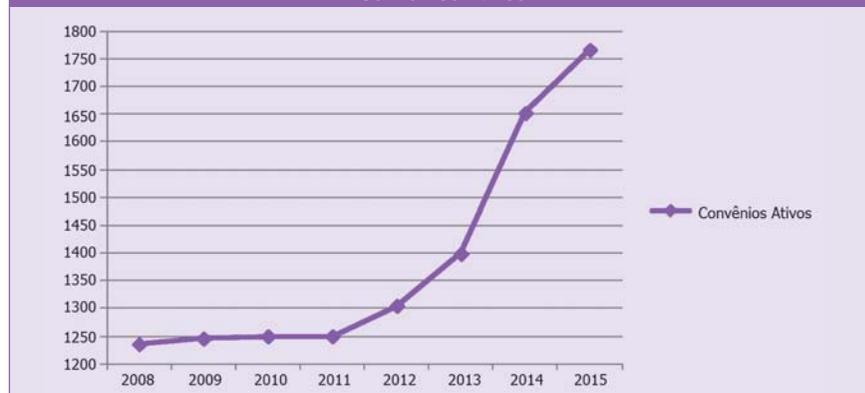
Convênios Ativos

A tabela a seguir e o gráfico correspondente a ela indicam certa estabilidade no número de Convênios Ativos em nosso primeiro mandato (2008-2011) com as Empresas parceiras da UERJ na oferta de campos de estágios, mas, a partir de nosso segundo mandato o número de Convênios Ativos aumentou, girando agora em torno de 1.700 (mil e setecentos) parceiros conveniados.

Total de Convênios Ativos

Ano	Nº
2008	1236
2009	1246
2010	1250
2011	1250
2012	1305
2013	1399
2014	1652
2015	1766

Convênios Ativos



Novos Convênios

Quanto aos Convênios Iniciados no CETREINA (Novos Convênios), a tabela e o gráfico, a seguir, indicam, a partir de 2008, um número crescente de parcerias firmadas entre a UERJ

e diversas empresas, tanto públicas como privadas de nosso país, com escritórios e/ou filiais no estado do Rio de Janeiro, bem como em outros estados da Federação. A procura, tanto por parte de novas empresas privadas, como também de empresas e ou organismos públicos, tem aumentado ano a ano.

Convênios Iniciados	
Ano	Nº
2007	157
2008	199
2009	187
2010	214
2011	300
2012	306
2013	313
2014	315
2015	170



9. APOIO ÀS UNIDADES ACADÊMICAS

A Sub-reitoria de Graduação desenvolveu uma série de atividades para apoiar as atividades de ensino de graduação nas Unidades Acadêmicas.

Adquirimos cinco vans para atender as Unidades externas ao *campus* Maracanã: Cap; Faculdade de Formação de Professores, Faculdade de Educação da Baixada Fluminense, Instituto Politécnico de Friburgo e Faculdade de Tecnologia de Resende. Uma van foi destinada aos programas de interface com as escolas de ensino médio, e outra van ficou sob a guarda da Prefeitura dos *Campi* para atender exclusivamente às Unidades Acadêmicas.

Em 2013 instituímos o Fórum de Coordenadores de Graduação, através do Ato Executivo 027/Reitoria/2013 e da Portaria 52/SR-1/2013, com a finalidade de assessorar a Sub-reitoria de Graduação com a avaliação de procedimentos, a discussão de projetos, estratégias e caminhos para o melhor desenvolvimento dos cursos de graduação da UERJ.

Desde 2008, com os recursos do Vestibular e a partir da concepção de que as taxas cobradas nos dois Exames de Qualificação e no Discursivo não visam lucro, mas possibilidades de aplicação nos cursos de Graduação, a Sub-reitoria de graduação, através de repasse de Sides especial, atende a demandas das Unidades Acadêmicas e de algumas Unidades Administrativas quanto ao repasse de valores destinados à promoção de melhorias na graduação.

Foram transferidos R\$ 1.013.449,53 para as Unidades Acadêmicas através de Sides especial.

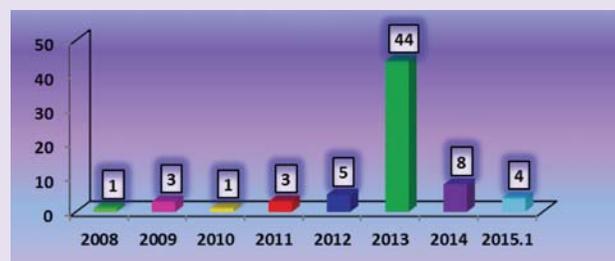
10. CONTROLE DE FRAUDES NO SISTEMA DE COTAS

A defesa intransigente do sistema de cotas por nossa Reitoria, por considerarmos um projeto pedagógico bem sucedido de inclusão social, redução de desigualdades e de ações afirmativas, EXIGE que não tenhamos qualquer complacência e tolerância com sujeitos que tentam cometer o CRIME DE FRAUDAR o sistema de cotas.

Sempre consideramos que o melhor controle social é aquele exercido pela sociedade. Assim, órgãos públicos (Ministério Público, conselhos de defesa da população negra), a comunidade da UERJ, a Ouvidoria da UERJ e cidadãos e cidadãs do estado do Rio de Janeiro são os nossos melhores “olhos” para manter a idoneidade do Sistema de Cotas e criar as condições de punição para estes que de maneira imoral tentam a fraude.

Apuramos todas as denúncias que foram feitas sobre possíveis fraudes no Sistema de Cotas. O gráfico a seguir apresenta todas as denúncias realizadas desde 2008 e apuradas através de sindicâncias.

Sindicâncias abertas pela SR-1 referentes a denúncias no Vestibular de 2008 a 2015/1 - Sistema de Cotas



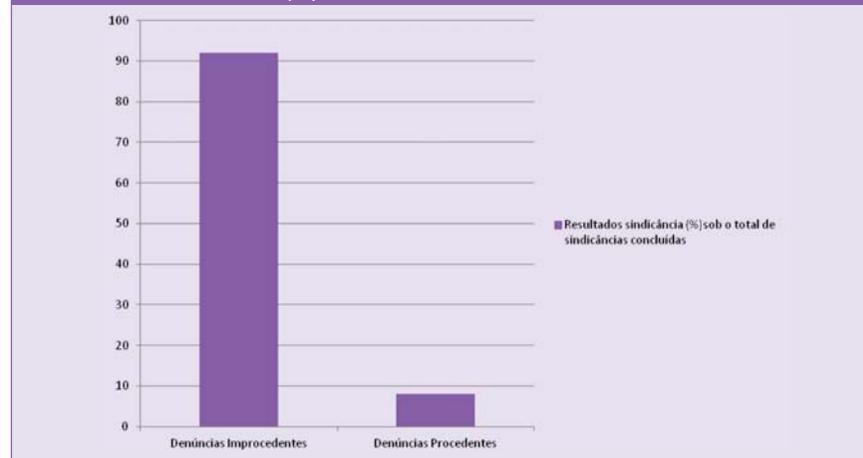
O ano de 2013 foi atípico, pois um único denunciante, a partir de fotos postadas no Facebook, denunciou vários candidatos. Os resultados das apurações demonstraram que grande parte das denúncias não procedia, conforme a tabela abaixo:

Situação dos processos de sindicância no período de 2008 a 2015.1	% de Avaliação
Total de sindicâncias instauradas (2008 a 2015.1)	69
Total de processos de sindicâncias concluídos (2008 a 2015.1)	65
Total de processos de sindicâncias concluídos e arquivados (2008 a 2015.1)	60
Total de alunos que tiveram nulidade de matrícula pelas comissões de sindicância (2008 a 2015.1)	05
Total de alunos que pediram, por opção, cancelamento de matrícula (2008-2015.1)	05

O processo de sindicância é realizado no estrito cumprimento da Lei, com direito ao contraditório e à ampla defesa.

O gráfico abaixo demonstra o resultado das sindicâncias. O arquivamento significa que a denúncia foi improcedente. Os que tiveram nulidade de matrícula significa que a denúncia era procedente. Os que pediram por opção o cancelamento de matrícula, o fizeram no ato formal de conhecimento da denúncia (o que não permitiu a instalação da sindicância) ou durante o processo sindicante (que será levado a termo).

Resultados (%) sobre o total de sindicâncias concluídas



Em uma média de 50 mil estudantes cotistas nos últimos oito anos, as denúncias de fraude representam 0,1% do universo desses estudantes cotistas. As denúncias procedentes respondem a 0,01% do total de estudantes cotistas. Há controle da UERJ no sistema de cotas.

A equipe de Serviço Social da Sub-reitoria de Graduação promove os seguintes procedimentos:

- 1) Processo de análise socioeconômica do vestibular estadual** - Processo de Análise Socioeconômica para ingresso através do sistema de cotas; avaliação da 2ª etapa de análise dos recursos interpostos pelos candidatos indeferidos.
- 2) Em 2015, foi criada uma equipe de profissionais com a função exclusiva de realizar entrevistas e visitas domiciliares** para os casos de candidatos cuja documentação suscitasse dúvidas quanto à comprovação da condição de carência. Para essas situações, optou-se em realizar a atuação com duas assistentes sociais. Após entrevistas e visitas domiciliares, as duplas de assistentes sociais responsáveis pelas respectivas ações, elaboravam um relatório, sendo este anexado à documentação entregue pelos candidatos. Com relação ao período de interposição de recurso houve um aumento no quantitativo de profissionais (assistentes sociais) destinados ao atendimento dos candidatos com o objetivo de suprir, de forma eficaz, a demanda.
- 3) Processos de análise socioeconômica de bolsa permanência** - A avaliação socioeconômica para manutenção da bolsa permanência é atrelada à condição de carência dos alunos que ingressaram pelo sistema de cotas. Em 2015, a metodologia sofreu alteração, não havendo período exclusivo para a interposição de recursos, ou seja: durante a análise socioeconômica, os alunos que deixavam de entregar documentos ou o faziam de forma incompleta, foram chamados a tomar ciência do

que deveriam entregar e somente após a complementação dos documentos, ocorreu a emissão de parecer. Mensalmente foram divulgadas listagens nominais com a situação de cada aluno naquele momento, com o objetivo de informar a conclusão da análise (e o respectivo parecer) ou, se fosse o caso, a pendência de algum documento a ser providenciado. Registra-se que, com relação aos alunos indeferidos, a suspensão do recebimento da bolsa permanência ocorreu apenas após a finalização de todo o processo de avaliação.

- 4) **Processos envolvendo candidatos/alunos** - A equipe de serviço social do CAIAC atua em processos internos, sindicâncias e processos oriundos da Defensoria Pública e Promotoria, realizando visitas domiciliares, entrevistas e reavaliação socioeconômica, onde em certos casos, faz-se necessária a complementação de documentos no sentido de subsidiar a compreensão da situação apresentada. Após os procedimentos cabíveis a cada situação, são elaborados relatórios que compõem o processo administrativo no âmbito interno da Universidade e/ou processos na instância do Poder Judiciário. Houve alterações no edital do Vestibular, principalmente com relação ao formulário de auto-declaração, e foi intensificada a visita domiciliar para comprovação da carência, sempre que esta era contestada.

Um projeto pedagógico e de ações afirmativas bem sucedido

O sistema de cotas para o ingresso em universidades públicas foi introduzido no Brasil pela UERJ. Nós fomos a primeira Universidade do Brasil a adotar o sistema de reservas de vagas e hoje, depois de mais de uma década de cotas, afirmamos que é um projeto bem sucedido de ação afirmativa e também é um projeto pedagógico bem sucedido.

Em nossa Reitoria, os deputados Bolsonaro arguíram a constitucionalidade do sistema de cotas junto ao Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro. A advocacia da UERJ e a Procuradoria do Estado atuaram firmemente para rebater todos os argumentos estabelecidos. No dia da decisão o Reitor da UERJ estava PRESENTE com os movimentos sociais na defesa do sistema. Durante o processo houve vários artigos na grande mídia criticando o regime de cotas e o Reitor da UERJ pela defesa intransigente desta ação afirmativa. Fomos vitoriosos. Quando houve a arguição do sistema de cotas junto ao Supremo Tribunal Federal, um professor da UERJ e Ministro do Supremo, Prof. Luiz Fux, no seu competente relato a favor da constitucionalidade do regime, cita a nossa Universidade (e também dele) como um exemplo a ser seguido.

O sistema de cotas é um projeto pedagógico bem sucedido. Todas as avaliações demonstram que se os cotistas entram de maneira diferenciada (com nota menor no vestibular), no decorrer do curso não só se igualam aos não cotistas, como em muitos casos os superam. São os cotistas que têm o menor índice de abandono de curso e que melhor integram seus cursos.

As estudantes em nossa Universidade têm um desempenho acadêmico melhor que o de estudantes homens, e as estudantes mulheres cotistas têm uma performance acadêmica melhor que os estudantes homens não cotistas.

*Se observarmos os tristes indicadores da desigualdade social e de cor no Brasil, são justamente as mulheres negras que estão no piso da pirâmide. Na UERJ as mulheres de todas as cores, em especial as negras, **não estão** no piso da pirâmide: segundo os critérios acadêmicos fazem parte dos melhores estudantes de nossa Instituição.*

VALORIZAÇÃO DA GRADUAÇÃO COMO ESTRATÉGIA

As ações estratégicas para o ensino de graduação promovidas por nossa Reitoria, com a competência da direção da Profa. Lená Medeiros de Menezes e de sua equipe, tiveram resultados expressivos.

Há um certo discurso na Universidade Pública, reacionário e imoral, de que trabalhar no ensino de graduação é um ato menor. Este discurso ideológico desconsidera que existimos como Universidade porque temos estudantes e estes exigem formação.

Quando convidei Lená para ser Sub-reitora de Graduação fiz uma escolha muito cuidadosa e refletida. O convite foi feito a uma Professora Titular, pesquisadora internacionalmente reconhecida, que sempre valorizou as atividades de ensino na graduação. Fato comum nas grandes universidades europeias e americanas e pouco usual em nosso País.

As estratégias da graduação tiveram o efeito de ter o **maior número de inscritos** em toda a nossa história no Vestibular, que aprimorou as interfaces com o ensino médio. A SR-1 estruturou e regrou de maneira transparente o apoio aos estudantes. Concedeu pela primeira vez material didático para os alunos cotistas. Impediu fraudes e irregularidades em todos os níveis. Acabou com o passivo gigantesco na emissão de diplomas. Ampliou a oferta de estágios externos e realizou mostras de estágio importantes. Investiu na formação de professores para o ensino médio e o fundamental. E, principalmente, demonstrou que o diálogo com as Unidades Acadêmicas, com os estudantes, com os órgãos de governo e da sociedade civil era produtivo e capaz de gerar novas formas de ação.

Lená se aposentou precocemente. Aos 70 anos de idade é uma jovem idealista com uma capacidade de trabalho invejável.

Escolheu a Prof^a. Celly do Nascimento Saba para cumprir o nosso mandato, que é uma pesquisadora competente e profundamente implicada com o ensino. Quando nomeei a Prof^a. Celly como Sub-reitora de Graduação estava seguro de que a UERJ demonstrava a vitalidade de seus quadros: a Prof^a. Celly tinha sido Vice-diretora do IBRAG e foi parte integrante da equipe da SR-1.

Nossa corajosa UERJ, que foi a primeira a instituir o ensino noturno para o estudante trabalhador e a primeira a introduzir o sistema de cotas, teve na Sub-reitoria de Graduação a ação digna que merece.

Cabe aos docentes desta UERJ combater esta ideologia, nefasta e reacionária, de que o ensino de graduação é um ato menor. O que confere sentido à nossa profissão de professores são os estudantes.

Prof. Ricardo Vieiralves



Reitor: Ricardo Vieiralves Vice-reitor: Paulo Roberto Volpato
 Diretoria de Comunicação Social • Direção: Sonia Virgínia Moreira
 Projeto gráfico e diagramação: Paula Caetano, Rafael Bezerra • Versão on-line: Renato Gomes
 Contato: comuns@uerj.br
 Prestando Contas 04 • Relatório de Gestão 2008-2015 • Ensino de Graduação
 Publicação Institucional da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

